



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2012



Sogilub

Sociedade de Gestão Integrada
de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.

Nomenclatura

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
APETRO	Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas
ASAE	Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica
C&S	Comunicação e Sensibilização
ECOLUB	Marca detida pela SOGILUB para a requalificação de resíduos industriais perigosos
ECOVALOR	Prestação financeira a suportar pelos produtores de óleos novos por cada litro de óleo novo colocado no mercado nacional
GEE	Gases com Efeito de Estufa
I&D	Investigação e Desenvolvimento
OU	Óleos Lubrificantes Usados
PrON	Produtores de Óleos Novos
PrOU	Produtores de Óleos Usados
SIGOU	Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados
SOGILUB	Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.
UNIOIL	Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados

Página em branco.

Índice

Nomenclatura.....	iii
Figuras.....	vii
Tabelas	viii
Prefácio.....	1
Sumário Executivo	3
1. Introdução.....	7
2. A Sogilub	9
2.1. Modelo de Gestão	11
2.2. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.....	11
2.3. Outras estruturas de concertação	14
2.4. Órgãos Sociais e Colaboradores	14
3. Resultados	15
3.1. Produtores Aderentes	15
3.2. Óleos Novos Declarados.....	16
3.3. Óleos Novos Isentos de Ecovalor	18
3.4. Operadores SOGILUB	19
3.5. Controlo das Características dos Óleos Recolhidos e Tratados	21
3.6. Recolha de Óleos Usados	23
3.7. Tratamento de Óleos Usados	26
3.8. Valorização de Óleos Usados.....	26
3.8.1. Regeneração.....	27
3.8.2. Reciclagem	28
3.8.3. Valorização energética	29
3.9. Síntese de Resultados	29
3.10. Desempenho Ambiental da SOGILUB	33
4. Comunicação e Sensibilização.....	35
5. Investigação e Desenvolvimento.....	45
6. Avaliação da Actividade de 2012	49
7. Objectivos e Actividades 2013/2014	51
8. Balanço Económico e Financeiro	55

9. Anexos.....	57
9.1. Óleos Novos Isentos de Ecovalor	57
9.2. PrON que Colocam Massas e Óleos Isentos de Ecovalor	60
9.3. PrON Aderentes.....	64
9.4. Investimento em Comunicação e Sensibilização e em Investigação e Desenvolvimento	80
9.5. Ecovalor em Vigor em 2012	81
9.6. Procedimento de Controlo das Características e da Qualidade dos Óleos Usados Recolhidos	82
9.7. Balanço e Demonstração de Resultados	84

Figuras

Figura 1 – Logótipos SOGILUB e ECOLUB	7
Figura 2 – Gestão de óleos usados no SIGOU.....	11
Figura 3 – Certificação SOGILUB na NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004	12
Figura 4 – PrON aderentes.....	16
Figura 5 – Óleos novos colocados no mercado nacional	17
Figura 6 – Óleos novos declarados 2006-2012.....	18
Figura 7 – Óleos usados recolhidos entre 2006 e 2012.....	23
Figura 8 – Taxa de recolha anual entre 2006 e 2012.....	24
Figura 9 – Água e sedimentos removidos	26
Figura 10 – Destinos de valorização.....	27
Figura 11 – Taxa de regeneração	28
Figura 12 – Taxa de reciclagem.....	29
Figura 13 – Diagrama do fluxo de massas no SIGOU	30
Figura 14 – Assinatura do protocolo com a Câmara Municipal de Águeda	35
Figura 15 – Programa Eco-Escolas.....	36
Figura 16 – Chamadas atendidas em 2012 na Linha Ecolub, por assunto	37
Figura 17 – Página institucional da ECOLUB na Internet.....	38
Figura 18 – Rede DIY.....	39
Figura 19 – Newsletter’s 2012 SOGILUB.....	40
Figura 20 – Autocarro na R.A. Açores	41
Figura 21 – Cartaz cinematográfico “The Right Juice”	42
Figura 22 – Troféu Blue Auto 2012	43
Figura 23 – PDA para as viaturas de recolha	46

Tabelas

Tabela 1 – Evolução dos resultados de auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.....	12
Tabela 2 – Rede de recolha e tratamento SOGILUB	20
Tabela 3 – Destinos Finais de Óleos Usados	21
Tabela 4 – Análises de caracterização de PrOU 2006 - 2012	22
Tabela 5 – Cargas de óleos usados com PCB acima do limitemáximo	22
Tabela 6 – Dados de recolhas 2012	24
Tabela 7 – Não conformidades nas recolhas	25
Tabela 8 – Fluxo de massas no SIGOU	31
Tabela 9 – Resultados 2006 - 2012.....	32
Tabela 10 - Indicadores de desempenho ambiental anuais.....	34
Tabela 11 – Actividades 2012.....	49
Tabela 12 – Fluxos de massa 2013.....	51
Tabela 13 – Objectivos e Actividades 2013/2014	52
Tabela 14 – Receitas.....	55
Tabela 15 – Custos.....	55
Tabela 16 – Comunicação e Sensibilização	56
Tabela 17 – Investigação e Desenvolvimento	56
Tabela 18 – Óleos novos isentos de Ecovalor.....	57
Tabela 19 – Produtores de óleos novos que comercializam óleos isentos de Ecovalor.....	60
Tabela 20 – Produtores de óleos novos aderentes ao SIGOU: com contrato em vigor ou em processo de adesão com a SOGILUB	64
Tabela 21 – Contratos de PrON extintos em 2012.....	79
Tabela 22 – Investimento em comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento.....	80
Tabela 23 – Ecovalor.....	81

Prefácio

Após mais um ano de actividade, é altura de apresentarmos o nosso Relatório Anual. Como tenho referido várias vezes, trata-se de um exercício cujo âmbito ultrapassa a sua obrigatoriedade legal e que consideramos uma necessidade operacional. De facto, é uma ocasião única para reflectirmos sobre o trabalho realizado, base importante para o planeamento e melhoria da nossa actividade futura.

Convirá assim, analisar os dados mais relevantes.

Em 2012, o mercado de óleos lubrificantes novos que gera óleos lubrificantes usados caiu cerca de 14% relativamente ao ano anterior.

Em nosso entender, são duas as razões principais que justificam esta queda. Por um lado, a melhor qualidade dos lubrificantes e dos equipamentos, tanto a nível dos transportes como a nível Industrial, permitindo utilizações cada vez mais prolongadas das cargas de óleo, daí resultando a redução do seu consumo.

Por outro, como todos tão bem sabemos, o ano de 2012 foi marcado por uma profunda recessão económica em Portugal que reduziu fortemente o poder de compra das famílias e a actividade das empresas.

Sendo o consumo de lubrificantes directamente proporcional à actividade económica, evidentemente que esse impacto foi fortemente sentido. Julgamos ainda que, com base nas previsões nada optimistas quanto a uma retoma da nossa economia no curto prazo, este cenário terá tendência a manter-se ao longo de 2013.

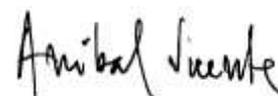
Contudo, os resultados obtidos estão em linha com a nossa expectativa. Apesar do mercado global de lubrificantes novos ter caído cerca de 19% e a parte que gera lubrificantes usados ter caído cerca de 14%, como já referido, a recolha de óleos usados caiu apenas 9%, o que implicou uma subida significativa da taxa de recolha, que atingiu a meta estabelecida de 85%.

De assinalar igualmente que a taxa de regeneração, o destino mais nobre da valorização, subiu aproximadamente 14% em relação ao ano transacto, sendo que a quantidade de óleo usado enviado para regeneração, foi superior à quantidade enviada para reciclagem. Tal como acontece desde 2007, não foram enviados óleos usados para valorização energética.

Em nosso entender, mesmo tendo em conta o cenário económico anteriormente abordado e a incerteza resultante do atraso na atribuição da nova licença, os resultados operacionais obtidos e o relevo extremamente positivo dado pelos produtores de óleos lubrificantes novos e usados, permite-nos inferir da tendência sustentada de melhoria da eficácia e da maturidade do funcionamento do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados, junto das partes interessadas.

Reiteramos por isso, a mesma determinação e empenho que sempre temos colocado na prossecução da melhoria continua do nosso trabalho, porque o óleo tem mais vidas!

Aníbal Vicente



(Gerente)

Página em branco.

Sumário Executivo

O presente documento constitui o Relatório Anual de Actividades do ano 2012, em resposta às obrigações previstas na cláusula 9ª da licença da SOGILUB de prestação de informação à Autoridade Nacional de Resíduos, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A SOGILUB entregou em 2010 à Agência Portuguesa do Ambiente o pedido de renovação da sua licença, vigente desde 2005, devidamente suportada numa estratégia para a gestão do SIGOU para um novo período de 5 anos, inscrita no respectivo Caderno de Encargos. Até à data, o processo para a emissão de uma nova licença prossegue, tendo sido concedida pelo prazo de três meses uma prorrogação com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2011, automaticamente renovável por iguais períodos, até à emissão da nova licença (Despacho n.º 4364/2011 de 10 de Março, dos Ministérios da Economia, da Inovação e do desenvolvimento e do Ambiente e do Ordenamento do Território).

O ano de 2012 ficou marcado por uma continuidade do agravamento da situação económica do país, que se traduziu numa quebra de cerca de 19% na quantidade total de óleos novos colocados no mercado, sendo que a componente de óleos novos sujeitos ao pagamento de Ecovalor registou um decréscimo de aproximadamente 14% em relação ao ano anterior. Simultaneamente, manteve-se em 2012 a não adopção de alterações, no nosso entender fundamentais para a melhoria do desempenho do SIGOU, consagradas na proposta de renovação de licença, cujo processo se encontra, tal como referido anteriormente, ainda em fase de aprovação.

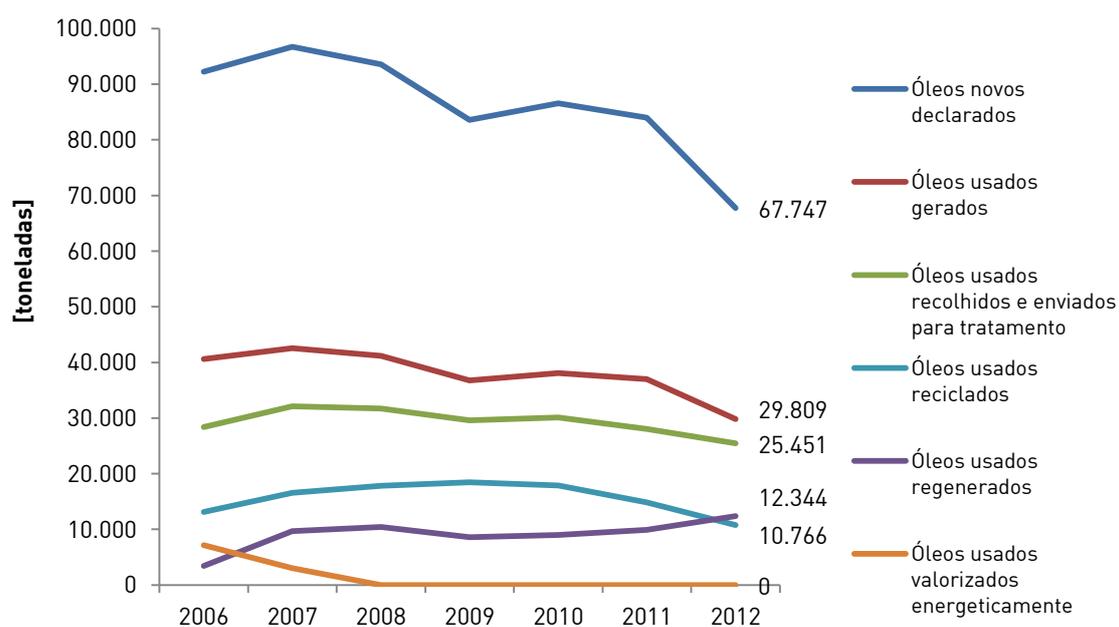
O desempenho do SIGOU em 2012 registou uma trajectória evolutiva, apesar do contexto exigente para o desenvolvimento da actividade. A SOGILUB aumentou o número de produtores de óleos novos aderentes e assegurou a taxa de recolha de óleos usados gerados mais elevada da actividade do SIGOU, garantindo o cumprimento da respectiva meta. Os óleos usados recolhidos foram enviados para destinos finais de regeneração e de reciclagem, tendo sido atingidas as respectivas metas da licença.

Foram ainda desenvolvidas e apoiadas actividades de comunicação e sensibilização e de investigação e desenvolvimento, na prossecução dos objectivos de gestão em cada uma destas áreas.

De seguida, sintetizam-se os principais resultados da gestão de óleos no âmbito do SIGOU, em 2012.

Resultados operacionais - 2012

Item	Toneladas
Óleos novos e usados gerados	
Óleos novos colocados no mercado (pagam Ecovalor)	55.508
Óleos novos colocados no mercado (isentos de Ecovalor)	10.303
Massas colocadas no mercado (isentas de Ecovalor)	1.936
Total	67.747
Óleos usados potencialmente gerados	
Recolha	
OU recolhidos e enviados para tratamento	25.451
Varição anual de Stock 1	-8
Tratamento e Valorização	
Varição anual de Stock 2	-205
Varição anual de Stock 3	-249
Óleo / Regeneração	12.344
Óleo / Reciclagem	10.766
Óleo / Valorização energética	-
Água / Eliminação	2.321
Sedimentos / Valorização energética	352
Sedimentos / Eliminação (aterro)	122
Total	25.451



Dados do SIGOU - 2012

Item	Valor	Unidade
Âmbito geográfico do SIGOU	Portugal Continental, R.A. Açores e R.A. Madeira	
PrON aderentes	477	Aderentes
Ecovalor facturado	3.883.414	Euros
Colaboradores directos	4	Colaboradores
PrOU com pelo menos 1 recolha em 2012	17.253	PrOU
Número de recolhas efectuadas	32.135	Recolhas
Quantidade média por recolha	903	Litros
Tempo médio de recolha	4,64	dias
PrOU caracterizados por amostras até final de 2012	47.944	Análises
Número de unidades de valorização	6	Unidades
Visitas ao site www.ecolub.pt	32.798	Visitas

Página em branco.

1. Introdução

A SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., é a entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados, constituída no quadro do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho), que estabelece o regime jurídico para a gestão de óleos novos e de óleos usados, tendo sido licenciada pelo Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e do Ministério da Economia e da Inovação, no Continente, tendo obtido em 2005, a extensão da Licença para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. O SIGOU iniciou a sua actividade em 1/01/2006, simultaneamente em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas.

A licença foi prorrogada por períodos de 3 meses, renováveis automaticamente, através do despacho n.º 4364/2011 de 10 de Março, dos Ministérios da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e do Ambiente e do Ordenamento do Território, enquanto entidade gestora do sistema integrado, regulado pelo Decreto -Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho).

O presente documento constitui o Relatório Anual de Actividades do ano de 2012, em resposta às obrigações previstas na cláusula 9ª da licença da SOGILUB de prestação de informação à Autoridade Nacional de Resíduos, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

A ECOLUB é uma marca de referência na requalificação de resíduos industriais perigosos, criada pela SOGILUB no âmbito das suas atribuições enquanto entidade responsável pela gestão do SIGOU.



Figura 1 – Logótipos SOGILUB e ECOLUB

Página em branco.

2. A Sogilub

No quadro das obrigações impostas pelo Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho, alterado pelo Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, os produtores de óleos novos são responsáveis pelo destino dos óleos usados gerados, sendo condição obrigatória para a colocação de óleos novos no mercado nacional, a adesão daqueles a um sistema individual ou a um sistema integrado de gestão de óleos usados. De igual modo, os produtores de óleos usados (PrOU) são responsáveis pela sua correcta armazenagem e integração num sistema integrado de gestão de óleos usados.

A SOGILUB – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda., é uma sociedade por quotas, sem fins lucrativos, com um capital social de 50.000€ distribuído pelas sócias APETRO (60%) e UNIOIL (40%). É a entidade gestora do Sistema Integrado de Gestão de Óleos Usados (SIGOU), constituída no quadro do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho), que estabelece o regime jurídico para a gestão de óleos novos e de óleos usados, tendo sido licenciada pelo Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro, do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, e do Ministério da Economia e da Inovação (Licença) no Continente, tendo obtido em 2005, a extensão da Licença para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Em 2010, foi entregue à Agência Portuguesa do Ambiente o pedido de renovação da licença, vigente desde 2005, devidamente suportada numa estratégia para a gestão do SIGOU, para um novo período de 5 anos, inscrita no respectivo Caderno de Encargos. Até à data, o processo para a emissão de uma nova licença prossegue, tendo sido concedida pelo prazo de três meses uma prorrogação com efeito a partir de 1 de Janeiro de 2011, automaticamente renovável por iguais períodos até à emissão da nova licença (Despacho n.º 4364/2011 de 10 de Março, dos Ministérios da Economia, da Inovação e do desenvolvimento e do Ambiente e do Ordenamento do Território).

Durante o ano de 2012, a SOGILUB desenvolveu a sua actividade de gestão do SIGOU enquadrada pelos requisitos da licença original e das subseqüentes prorrogações que se verificaram, com a expectativa de poder vir a dispor de uma nova licença, que estabeleça um enquadramento mais favorável à implementação da estratégia preconizada para o futuro do sistema integrado de gestão de óleos usados.

Neste contexto, o ano de 2012 constituiu um período durante o qual os esforços da SOGILUB na consolidação do SIGOU e sua projecção para o futuro prosseguiram com um enquadramento normativo datado, com a incerteza relativa ao enquadramento futuro.

VISÃO, MISSÃO E VALORES CORPORATIVOS

VISÃO

Ser um sistema integrado de gestão de resíduos de referência em Portugal, pela gestão eficaz e eficiente dos óleos lubrificantes usados.

MISSÃO

Dar cumprimento às obrigações vigentes em matéria de gestão de óleos lubrificantes usados, facilitando o seu cumprimento pelas empresas aderentes ao sistema e pelos agentes económicos implicados, através da implementação de um sistema integrado de gestão que garanta e financie a eficaz gestão de resíduos em Portugal.

VALORES CORPORATIVOS

Compromisso com o ambiente

A SOGILUB tem na sua origem uma vocação para a protecção do meio ambiente, estando esta presente em todas as suas acções. Trata-se de um compromisso geracional, que honra e respeita o legado das gerações passadas e fortalece o vínculo com as gerações futuras.

Compromisso com a eficiência

O compromisso com o meio ambiente orienta a actividade para a adopção de práticas e critérios de gestão rigorosos, tendo em vista a optimização dos custos e do valor acrescentado.

Compromisso com a representatividade

A SOGILUB está vocacionada para o cumprimento da licença que lhe foi atribuída, estando aberta à participação de todas as empresas abrangidas pela regulamentação dos óleos lubrificantes usados, que queiram cumprir as suas obrigações através de um conjunto de critérios e processos, consubstanciados no SIGOU.

Compromisso com o conhecimento

A SOGILUB é uma empresa sem fins lucrativos, que investe em acções de comunicação, sensibilização, investigação e desenvolvimento com vista ao progresso do conhecimento social, dignidade humana e o respeito pela preservação do ambiente, valores esses, imprescindíveis e elementares, hoje e sempre.

2.1. Modelo de Gestão

A gestão do SIGOU envolve a coordenação de diversos intervenientes que asseguram a recolha dos óleos usados junto dos produtores; o transporte para unidades de armazenagem intermédia ou directamente para unidades de tratamento e a valorização através de regeneração, reciclagem ou valorização energética.

Além dos operadores de gestão e valorizadores contratados pela SOGILUB, que movimentam directamente os lubrificantes usados, existem ainda um conjunto de intervenientes, que no âmbito das acções de Comunicação e Sensibilização, de Investigação e Desenvolvimento e de outras, contribuem para o correcto funcionamento do sistema.



Figura 2 – Gestão de óleos usados no SIGOU

A actividade coordenada de todos os intervenientes, visa assegurar o cumprimento dos objectivos de gestão da SOGILUB, definidos na sua licença. O SIGOU é financiado pelo Ecovalor, prestação financeira cobrada aos produtores de óleos novos por cada litro de óleo lubrificante que colocam pela primeira vez no mercado nacional e pelos proveitos obtidos pela venda de óleos usados recolhidos.

2.2. Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

Em 2012, a SOGILUB obteve o seu certificado de renovação do sistema de gestão da qualidade e ambiente. Tendo-se certificado em 2009, foi uma das primeiras entidades gestoras a ver o seu sistema de gestão da qualidade e ambiente avaliado com sucesso

nos referenciais NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004, pela SGS-ICS, entidade reconhecidamente exigente na sua avaliação.



Figura 3 – Certificação SOGILUB na NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 14001:2004

Na SOGILUB, o sistema de gestão e o seu reconhecimento via certificação, é visto, não como um fim em si, mas como uma ferramenta para o dia-a-dia e como vector de melhoria do SIGOU.

Tabela 1 – Evolução dos resultados de auditorias do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

Constatações em auditorias	2009	2010	2011	2012
Internas	8 NC 6 Obs.	5 NC 3 Obs.	2 NC 8 Obs.	1 NC 9 Obs.
Externas	6 NC 3 Obs.	1 NC 5 Obs.	0 NC 1 Obs.	1 NC 4 Obs.

Nota: NC – não conformidades; Obs. - observações

O sistema de gestão da qualidade e ambiente orienta-se por:

- um elevado comprometimento da gestão de topo;
- uma focalização permanente no cliente (Agência Portuguesa do Ambiente, produtores de óleos novos, produtores de óleos usados, empresas recicladoras e empresas de regeneração);
- uma constante ligação técnica e operacional aos operadores da rede de recolha e tratamento de óleos usados;
- uma aquisição permanente de valências da equipa, que tem aumentado as suas competências, com especial enfoque nas áreas da legislação ambiental e auditorias a sistemas integrados;
- um modelo descentralizado, com a participação activa de todos os colaboradores no seu desenvolvimento, implementação e melhoria;
- uma elevada performance, traduzida no número reduzido de constatações em auditoria.

Satisfação de clientes: os métodos de avaliação de satisfação de clientes visam determinar a sua percepção sobre o grau de satisfação das suas necessidades e expectativas. As ferramentas utilizadas variam consoante o tipo de cliente sendo os resultados indicadores de uma generalizada satisfação e permitem identificar oportunidades de melhoria.

De seguida apresentam-se os principais aspectos positivos e as sugestão de melhoria identificados por PrON e PrOU:

- PrON
 - Solução para a resolução do problema ambiental que os óleos usados poderiam causar;
 - Facilidade de preenchimento das declarações;
 - Disponibilidade para o esclarecimento de qualquer dúvida;
 - Divulgação através das placas de informação no ponto de venda e do site;
 - Mapas a preencher facilmente entendíveis e alertas para os prazos de preenchimento de declarações.

Algumas sugestões de melhoria:

- Fornecer mais informação sobre aspectos legais;
- Fornecer mais informação ao público em geral sobre os resultados da actividade da SOGILUB, nomeadamente do contributo ambiental da sua intervenção;
- Divulgar de forma regular por e-mail novas informações relevantes sobre óleos usados;
- Formação das empresas para a uniformização de procedimentos na transmissão de informação.

- PrOU
 - Elevado nível de satisfação com o serviço de recolha de óleos usados (98,6%);
 - Os produtores de óleos usados consideram-se legalmente protegidos ao entregar os óleos usados ao sistema Ecolub/SOGILUB;

Algumas sugestões de melhoria:

- Aumentar a sensibilização do público em geral para a necessidade ambiental de não abandonar os óleos lubrificantes usados;
- Em adição ao certificado Ecolub, disponibilizar um cartaz para informação do cliente das oficinas sobre os procedimentos de boas práticas de gestão de óleos usados adoptados pelas empresas com certificado Ecolub.

Desempenho ambiental: a melhoria do desempenho ambiental encontra-se também espelhada nos indicadores de desempenho ambiental constantes no capítulo 3.10 deste relatório.

2.3. Outras estruturas de concertação

Para além dos Órgãos Sociais, não existiu necessidade, durante o ano de 2012, de criação de nenhuma estrutura de concertação formal.

2.4. Órgãos Sociais e Colaboradores

De seguida, apresentamos a composição dos órgãos sociais e colaboradores em 2012.

Assembleia-Geral

APETRO (Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas)

UNIOIL (Associação Portuguesa das Empresas Gestoras e Recicladoras de Óleos Usados)

Conselho de Gerência

José Mário Barbosa Horta

Aníbal Vicente

Carlos Manuel Pires Castelo Branco *

*substituído por Carlos Manuel Forte Cardoso (mandato com início em 01-01-2013)

Conselho Fiscal

José Luís Ferreira (Presidente - Efectivo)

Paulo Miguel Meireles Ferreira (Efectivo)

António Maria Gomes da Rocha Grenha (ROC n.º 22) (Efectivo)

Idalécio Alfredo Moura Tavares (ROC n.º 748) (Suplente)

Colaboradores

Aníbal Vicente (Gerente)

Luís Gameiro (Assessor)

Ana Reis (Assistente Administrativa)

Rodrigo Alves (Assistente de Operações)

3. Resultados

O ano de 2012, ficou marcado por uma continuidade do agravamento da situação económica do país, que se traduziu numa quebra de aproximadamente 19% na quantidade total de óleos novos colocados no mercado, sendo que a componente de óleos novos sujeitos ao pagamento de Ecovalor registou um decréscimo de aproximadamente 14% em relação ao ano anterior.

Apesar do contexto económico da actividade ter sido de retracção, o desempenho do SIGOU evoluiu positivamente, tendo aumentado o número de produtores de óleos novos aderentes e tendo assegurado a taxa de recolha de óleos usados gerados definida na meta, alcançada pela primeira vez. Os óleos usados recolhidos foram enviados para destinos finais de regeneração e de reciclagem tendo sido atingidas as respectivas metas da licença.

Foram ainda desenvolvidas e apoiadas actividades de comunicação e sensibilização e de investigação e desenvolvimento na prossecução dos objectivos de gestão em cada uma destas áreas.

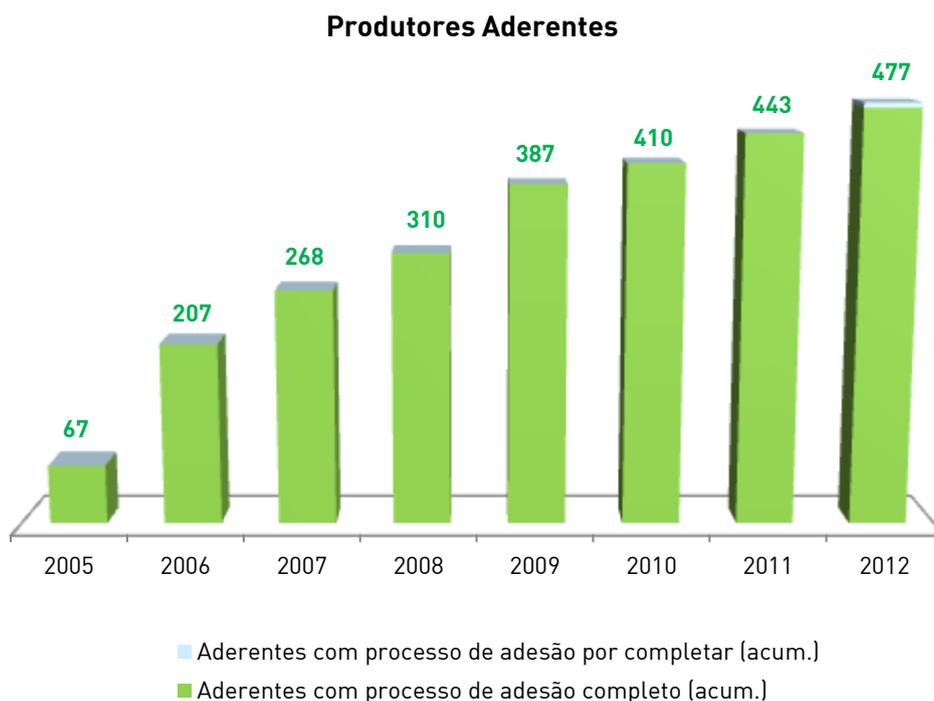
De seguida apresentam-se os principais resultados da actividade da SOGILUB na gestão do SIGOU em 2012.

3.1. Produtores Aderentes

A SOGILUB é responsável pela implementação e gestão do SIGOU, assumindo a responsabilidade pela recolha, tratamento e valorização de óleos usados em nome dos produtores de óleos novos seus aderentes, de acordo com o previsto no artigo 7.º do Decreto-lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho). Desde o início da actividade do sistema integrado, que a SOGILUB tem aumentado o número de PrON aderentes.

Como mostra a figura seguinte, no final do ano de 2012, verificou-se um total de 477 produtores de óleos novos aderentes ao SIGOU (471 com processo de contratação concluído e 6 em processo de adesão), registando um aumento em relação ao ano anterior.

A SOGILUB informou a Agência Portuguesa do Ambiente sobre os contratos efectuados com os produtores aderentes de acordo com o requisito da sua licença. No Capítulo 9.3 (Anexos) consta a lista completa dos PrON aderentes.



Nota: número de aderentes em vigor em cada ano actualizado à data de 31 Dezembro de 2012.

Figura 4 – PrON aderentes

Refira-se que desde o início do SIGOU já foram revogados 154 contratos, 30 dos quais em 2012, sendo as principais razões o fecho de actividade ou o incumprimento das obrigações contratuais.

A lista de contratos revogados em 2012 encontra-se no Capítulo 9.3 (Anexos).

3.2. Óleos Novos Declarados

O SIGOU é responsável pela gestão de óleos usados gerados em Portugal, os quais têm origem nos lubrificantes novos colocados no mercado nacional, nos quais se incluem diversos tipos de óleos e massas lubrificantes.

Os óleos lubrificantes novos classificam-se em dois grupos:

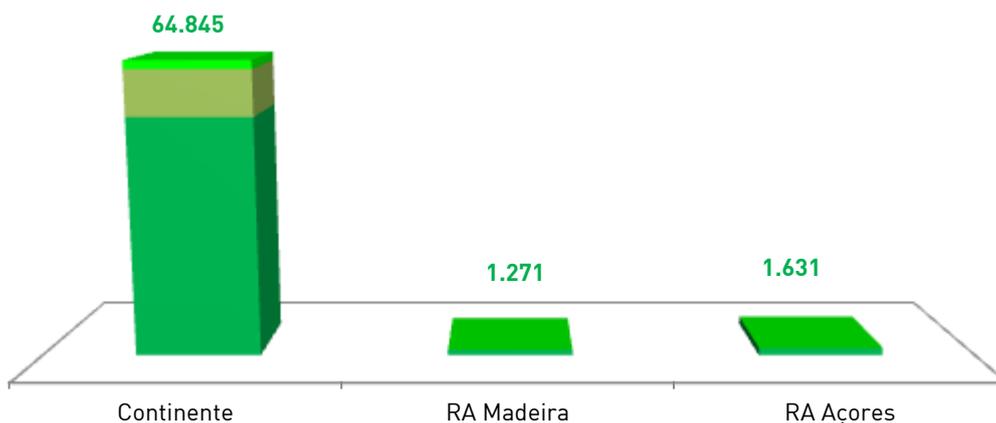
- Óleos novos que são apenas parcialmente consumidos nas aplicações e equipamentos em que são habitualmente utilizados, e geram óleos usados.
- Óleos e massas lubrificantes que, em função das suas características e das aplicações, não geram óleos usados.

No âmbito do funcionamento do SIGOU, os primeiros encontram-se sujeitos ao pagamento de Ecovalor e os segundos estão isentos.

Em 2012, os PrON aderentes declararam ter colocado no mercado nacional (Continente e Ilhas) um total de 67.747 toneladas de óleos e massas lubrificantes. Na

figura seguinte apresentam-se os dados detalhados do mercado de óleos novos no Continente e nas Regiões Autónomas por tipos de produtos lubrificantes (óleos e massas), incluindo aqueles que estão isentos do pagamento do Ecovalor.

Óleos novos colocados no mercado nacional em 2012 (toneladas)



	Continente	RA Madeira	RA Açores
■ Massas (isentas de Ecovalor)	1.901	8	27
■ Óleos (isentos de Ecovalor)	10.258	16	29
■ Óleos (pagam Ecovalor)	52.686	1.247	1.575

Nota: o valor do mercado encontra-se descontado do quantitativo relativo ao reembolso do Ecovalor (382 t)

Figura 5 – Óleos novos colocados no mercado nacional

O gráfico seguinte sintetiza a evolução do mercado nacional de produtos lubrificantes declarados à SOGILUB, desde 2006.

Óleos novos colocados no mercado 2006 - 2012 (toneladas)

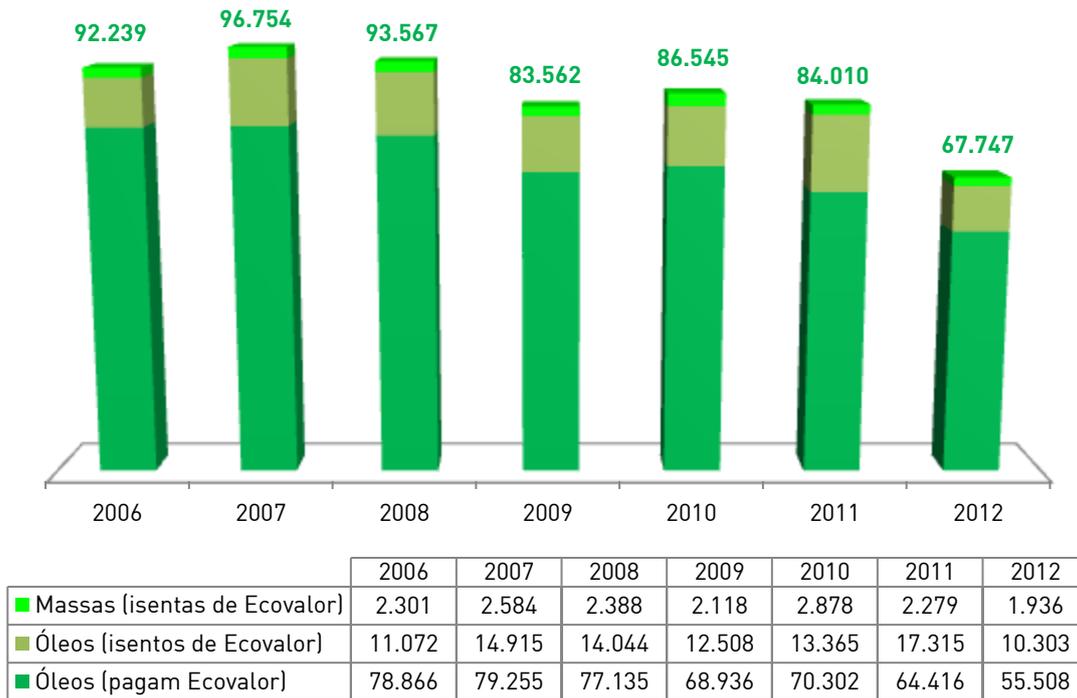


Figura 6 – Óleos novos declarados 2006-2012

Comparando com o ano anterior, o mercado total de óleos lubrificantes declarado à SOGILUB, incluindo os óleos e massas isentos do pagamento de Ecovalor, registou uma quebra de cerca de 19%.

Estes resultados mostram uma redução global do consumo de produtos lubrificantes, que poderá encontrar explicação na evolução negativa da situação económica do país.

3.3. Óleos Novos Isentos de Ecovalor

De acordo com o previsto no n.º 1 da cláusula 6.ª da Licença da SOGILUB, no Capítulo 9.1 (Anexos) do presente documento, apresenta-se o conjunto de produtos (óleos e massas lubrificantes) comercializados pelos PrON aderentes, assinalando aqueles que estão isentos do pagamento do Ecovalor.

No Capítulo 9.2 (Anexos) apresenta-se a lista dos PrON aderentes ao SIGOU e que comunicaram à SOGILUB, que comercializam óleos e/ou massas lubrificantes isentos do pagamento de Ecovalor.

3.4. Operadores SOGILUB

A gestão operacional dos óleos usados inclui a sua recolha junto dos produtores, seguida do transporte para unidades de armazenagem intermédias ou para unidades de tratamento. Nestas últimas, os óleos usados são processados para remoção de água e sedimentos e posteriormente enviados para destinos finais. Em 2012, não foram enviados óleos para destinos de valorização energética.

A tabela seguinte sintetiza a rede de operadores da SOGILUB responsável pela recolha, transporte, armazenagem e tratamento dos óleos usados, no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.



Tabela 2 – Rede de recolha e tratamento SOGILUB

Empresa	Operadores	Operações		
		Rec./Trans.	Armazen.	Tratam.
Portugal Continental				
Sisav – Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	Sisav – Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, S.A.	-	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	EGEO - Tecnologia e Ambiente, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
	Lourióleo – Comércio de Óleos e Sucatas, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A.	Carmona, Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis, S.A.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Mundirecicla, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
	Manuel Pontes Rosa	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
SafetyKleen Portugal - Solventes e Gestão de Resíduos, SA	SafetyKleen Portugal - Solventes e Gestão de Resíduos, SA	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Lumiresíduos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Correia & Correia, Lda.	Correia & Correia, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
	Palmiresíduos, Combustíveis e Resíduos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
José Maria Ferreira & Filhos, Lda.	José Maria Ferreira & Filhos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Palmiresíduos, Combustíveis e Resíduos, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Região Autónoma dos Açores				
Bensaude, S.A.	Bensaúde, S.A.	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Bencom, Armazenagem e Comércio Combustíveis, S.A.	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
	Varela & C.ª, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Região Autónoma da Madeira				
Valor Ambiente, Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A.	Transfundoa Transportes, Lda.	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
	Apicius- Reciclagem de Resíduos, Lda..	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-

A tabela seguinte enumera os operadores contratualizados para a valorização dos óleos usados.

Tabela 3 – Destinos Finais de Óleos Usados

Unidade	Localização	Regeneração	Reciclagem	Valorização energética
SERTEGO	Espanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
BAUFELD	Alemanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
AVISTA OIL (MINERALÖL)	Alemanha	<input checked="" type="checkbox"/>	-	-
ENVIROIL II	Portugal	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
ARGEX	Portugal	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
GAUAR	Espanha	-	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Total		3	3	0

3.5. Controlo das Características dos Óleos Recolhidos e Tratados

A SOGILUB implementou um sistema de controlo das características dos óleos usados, de acordo com o previsto no n.º 1, do artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 153/2003 (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho). O sistema efectua a caracterização e controlo das características dos óleos usados ao nível da recolha e ao nível do tratamento, de acordo com o procedimento que se apresenta detalhadamente no Capítulo 9.6 (Anexos).

Em relação aos óleos usados recolhidos, a caracterização dos produtores de óleos usados é efectuada de duas formas:

- Tipo A: caracterização efectuada junto dos PrOU, sendo determinada, entre outros, qualitativa e quantitativamente a concentração de PCB's, respeitando o previsto no n.º 2, do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 153/2003 (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho), com recurso aos métodos aí previstos;
- Tipo B: caracterização à entrada da Unidade de Tratamento. Refere-se a cargas de óleos usados que podem ter mais do que um PrOU na sua origem.

As amostras e análises do tipo A são efectuadas pelo menos uma vez junto de cada PrOU, no entanto, aos produtores cujos processos produtivos têm elevada probabilidade de produção de óleos usados fora das especificações, são sempre efectuadas amostras e análises prévias. A caracterização obtida mediante este processo, reveste-se de elevada incerteza, quanto à representatividade da amostragem efectuada do óleo usado em cada PrOU.

Sempre que as análises do tipo B revelem que o óleo usado seja incompatível com o tratamento e valorização, em particular se o limite máximo de 50 ppm de PCB's for excedido, o operador de gestão fica obrigado a notificar a Autoridade Nacional de Resíduos, no prazo máximo de 24 horas, identificando o produtor de óleos usados e as quantidades envolvidas, de acordo com o n.º 3, do artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º 153/2003, de 11 de Julho (alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho).

O sistema efectua a caracterização do óleo usado resultante das unidades de tratamento referidas no artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 153/2003, assegurando a monitorização prévia à valorização.

Durante o ano de 2012 foi continuada a colheita de amostras para análises de caracterização de PrOU, seguindo o procedimento implementado desde o início da actividade do SIGOU, tendo já sido realizadas 47.944 análises.

Na tabela seguinte apresenta-se o resultado acumulado, até final de 2012, das amostras analisadas com valores fora das especificações.

Tabela 4 – Análises de caracterização de PrOU 2006 - 2012

Amostras	Parâmetro	Limites máx. (licença SOGILUB)	Análises
Acima do limite	PCB	50 ppm	22
	Cloro	2.000 ppm	301
	Sedimentos	3%	2.980
	Água e Sedimentos	8%	11.869

Durante o ano de 2012, foram identificadas com recurso às análises efectuadas à entrada das unidades de tratamento, cinco cargas com nível de PCB's acima do limite máximo permitido. O óleo de cada uma das cargas foi segregado e os PrOU que deram origem às mesmas foram colocados em quarentena, de acordo com o previsto nos procedimentos do SIGOU. Foram efectuadas as respectivas comunicações à Agência Portuguesa do Ambiente. Os óleos recolhidos não entraram no SIGOU, tendo a SOGILUB monitorizado o processo de encaminhamento do óleo contaminado para destino final autorizado.

Tabela 5 – Cargas de óleos usados com PCB acima do limitemáximo

#	Cargas de óleos usados (Kg)
1	25.800
2	4.300
3	1.680
4	10.740
5	5.920



3.6. Recolha de Óleos Usados

A recolha de óleos usados em 2012, fica marcada pela redução do mercado de óleos novos e a consequente redução da quantidade de óleos usados efectivamente gerados e passíveis de ser recolhidos. Foram recolhidas 25.451 toneladas de óleos usados, verificando-se uma redução de 9% em relação às quantidades recolhidas em 2011. Contudo, este resultado representou um aumento da taxa de recolha em 2012.

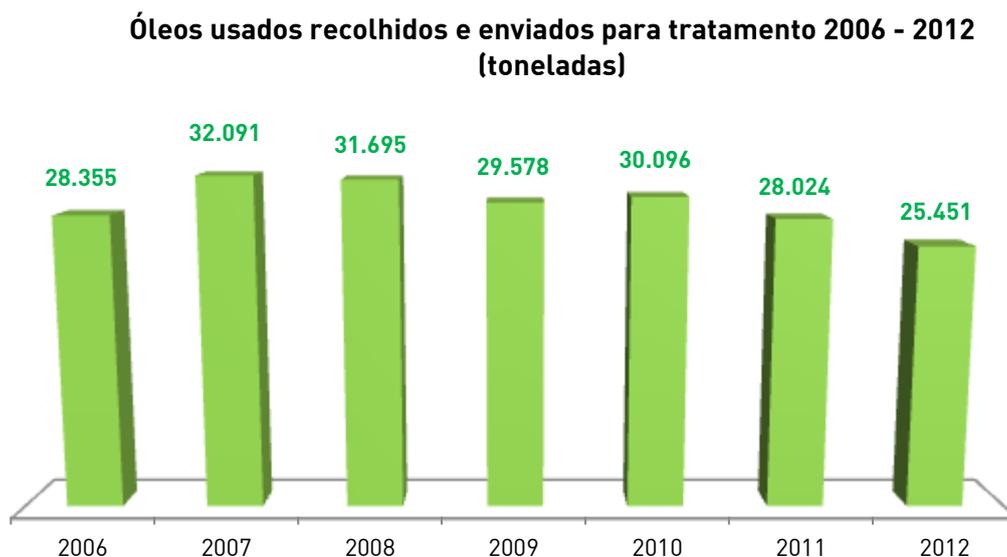
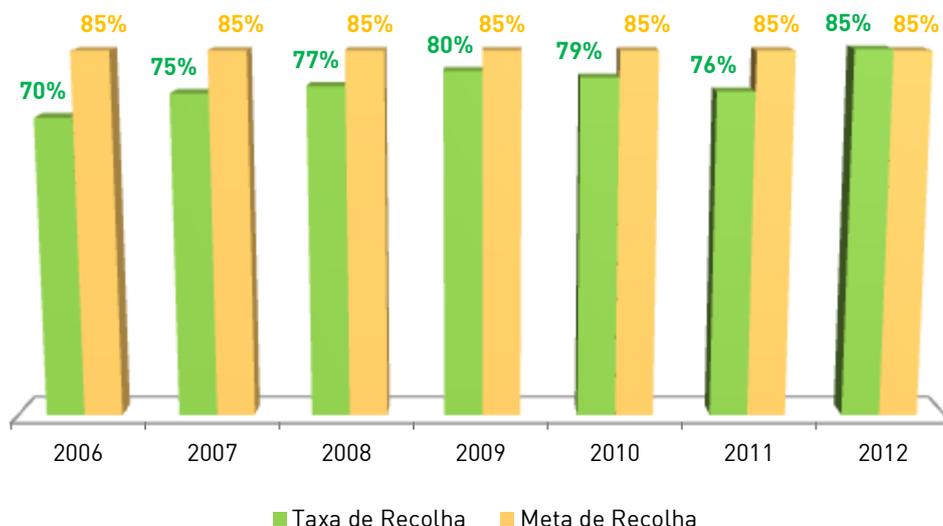


Figura 7 – Óleos usados recolhidos entre 2006 e 2012

Na figura seguinte, apresenta-se a taxa de recolha calculada de acordo com os requisitos da licença, expressa em percentagem dos óleos usados potencialmente gerados em Portugal e que foram recolhidos. Em 2012, a SOGILUB obteve uma taxa de recolha de 85% dos óleos usados potencialmente gerados no mesmo período, atingindo o objectivo definido na sua licença.

Taxa de Recolha 2006 - 2012



Nota: taxas em percentagem dos óleos usados potencialmente gerados (44% do mercado total)

Figura 8 – Taxa de recolha anual entre 2006 e 2012

De seguida, apresentam-se indicadores que resultam da monitorização desenvolvida pela SOGILUB, sobre as operações de recolha de óleos usados. As operações de recolha realizadas no âmbito do SIGOU em 2012 mantiveram-se em linha com o ano anterior, tanto ao nível do número de recolhas como do número de produtores. Da mesma forma a quantidade e o tempo médio por recolha apresentam valores idênticos aos do ano de 2011. Os resultados obtidos no ano de 2012 encontram-se sintetizados na tabela seguinte.

Tabela 6 – Dados de recolhas 2012

Item	Valor	Unidade
PrOU com pelo menos 1 recolha	17.253	PrOU
Número de recolhas efectuadas	32.135	Recolhas
Quantidade média por recolha	903	Litros
Tempo médio de recolha	4,64	Dias

Em alguns casos, não foi possível efectuar as recolhas de óleos usados na primeira visita, por não estarem reunidas as condições adequadas para que esta fosse realizada em segurança, sendo necessário voltar ao produtor posteriormente. A não realização da recolha inicial constitui uma não conformidade tipificada no sistema de gestão da SOGILUB.

Tabela 7 – Não conformidades nas recolhas

Não conformidades	2012
01 - Local de recolha inacessível	87%
02 - Impossibilidade de recolha (aspiração) do óleo	8%
03 - Óleo aparentemente fora de especificações	5%
04 - Recusa/impossibilidade de assinatura de protocolo	-
05 - Produtor não quer documento de recolha	-
Outros	-
Total	100%



3.7. Tratamento de Óleos Usados

Em 2012, os óleos usados recolhidos foram enviados para unidades de tratamento. Na operação são removidos água e sedimentos, que posteriormente são encaminhados para os destinos finais adequados.

Na figura seguinte, pode observar-se a evolução percentual de substâncias removidas dos óleos usados. Em 2012, o volume removido foi de 11% do total de óleos recolhidos, sendo objectivo da SOGILUB que os valores de água e sedimentos se situem dentro dos parâmetros referidos na licença (8%). Estes valores obtidos revelam um agravamento que pode resultar, em nosso entendimento, do prolongamento da vida útil dos óleos lubrificantes nos equipamentos, do qual resulta uma maior degradação e quantidade de sedimentos e água presentes nos óleos usados. Contudo, importa acompanhar a evolução desta situação para que a sua origem seja identificada em concreto.

Percentagem de água e sedimentos removidos dos óleos usados

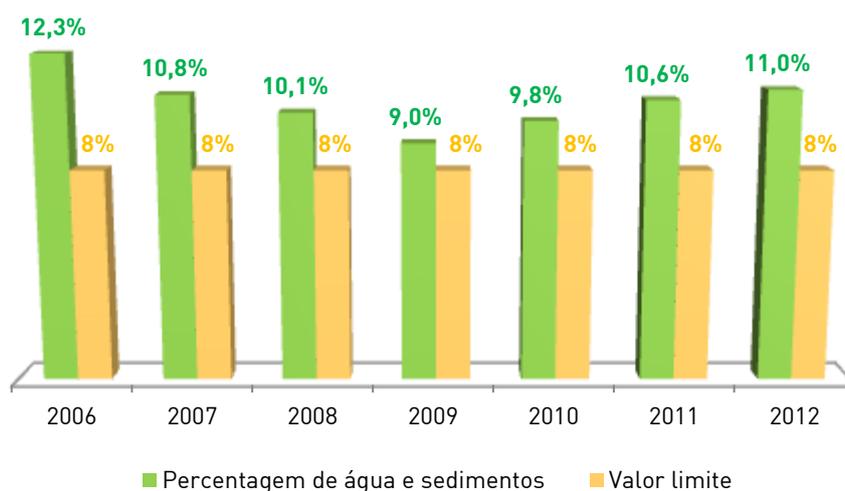
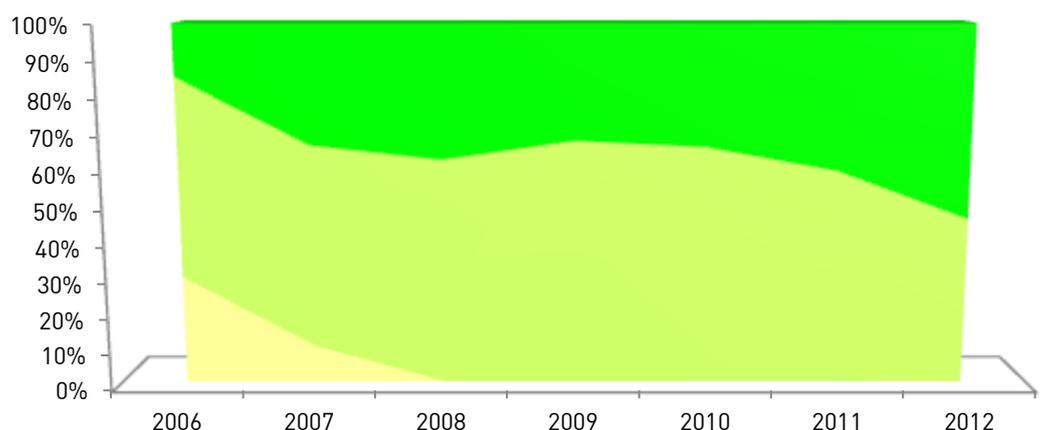


Figura 9 – Água e sedimentos removidos

3.8. Valorização de Óleos Usados

Os óleos usados são enviados para valorização: regeneração, reciclagem e valorização energética. Como se pode observar na figura seguinte, desde 2008 que os óleos usados são valorizados exclusivamente por regeneração e reciclagem, em detrimento do destino de valorização energética, menos favorável segundo a hierarquia de valorização.

Destinos de Valorização



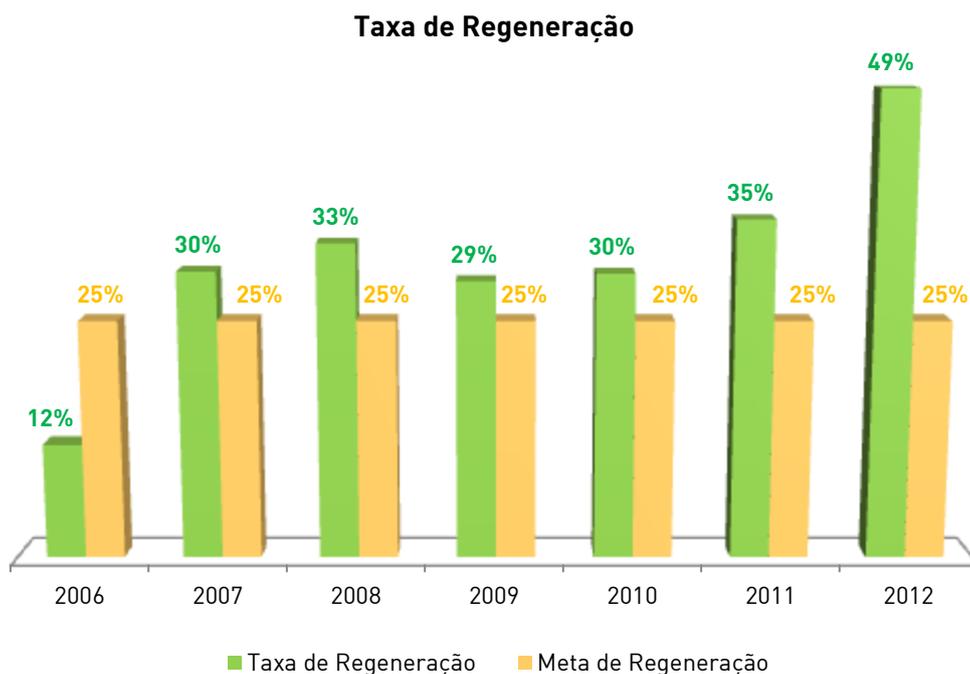
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
■ Regeneração (t)	3.396	9.647	10.444	8.603	8.983	9.923	12.344
■ Reciclagem (t)	13.120	16.559	17.809	18.475	17.854	14.821	10.766
■ Valorização energética (t)	7.145	3.031	0	0	0	0	0

Figura 10 – Destinos de valorização

3.8.1. Regeneração

Foi assegurada a regeneração de 12.344 toneladas de óleos usados, correspondendo a uma taxa de regeneração de 49% dos óleos usados recolhidos, acima da meta da licença. O resultado encontra-se muito próximo do objectivo definido no Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, que estabelece em 50% o valor mínimo de óleos usados recolhidos que têm de ser regenerados.

Sabia que em 2012, por cada 5 litros de óleos recolhidos pela SOGILUB, 2,43 litros foram regenerados dando origem a óleos base, a utilizar na produção de novos óleos lubrificantes?



Nota: taxas em percentagem dos óleos usados recolhidos.

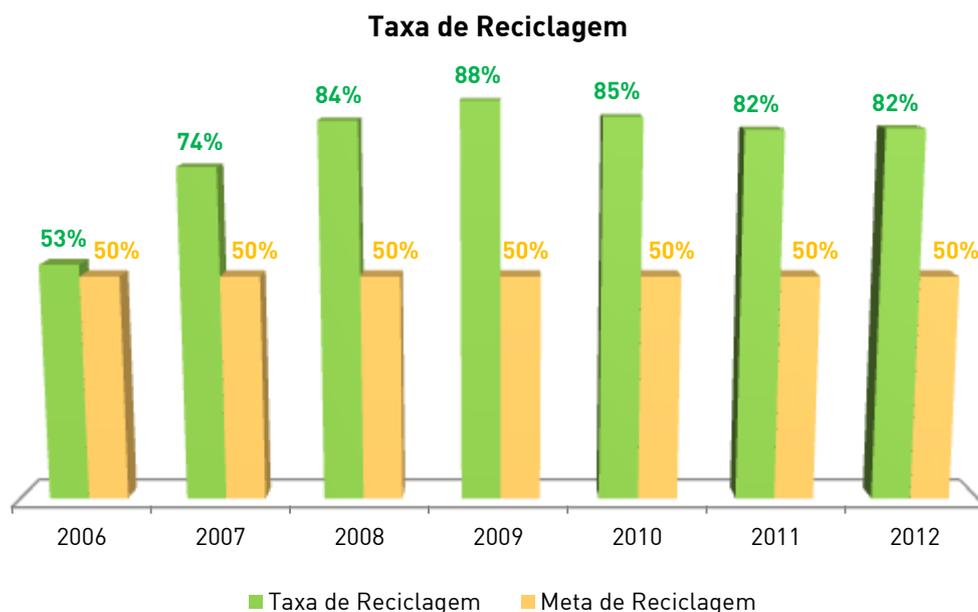
Figura 11 – Taxa de regeneração

3.8.2. Reciclagem

Em 2012 foram enviadas para reciclagem 10.766 toneladas de óleos usados, correspondentes a uma taxa de reciclagem de 82%, valor acima da meta definida na licença da SOGILUB.

Considerando a totalidade dos óleos usados regenerados e reciclados em 2012 pela SOGILUB, no valor de 23.110 toneladas, verifica-se que correspondem a 91% do total de óleos usados recolhidos. Este valor encontra-se acima do requisito definido no Decreto-lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, que estabelece em 75% o valor mínimo de óleos usados recolhidos que têm de ser reciclados (incluindo a regeneração).

Sabia que em 2012, por cada 5 litros de óleos tratados pela SOGILUB, 4,55 litros foram regenerados ou reciclados?



Nota: taxas em percentagem dos óleos usados recolhidos e não regenerados.

Figura 12 – Taxa de reciclagem

3.8.3. Valorização energética

Em 2012, não foram encaminhadas para valorização energética quaisquer quantidades de óleos tratados.

3.9. Síntese de Resultados

Nesta secção apresenta-se uma síntese dos resultados operacionais do SIGOU, desde 2006, e é efectuada a aferição do cumprimento das metas de gestão previstas na licença.

Os resultados que constam nas tabelas seguintes são complementados com a informação esquemática dos fluxos de massa dos óleos, no âmbito da rede operacional da SOGILUB, nomeadamente com as fases operacionais da gestão de óleos: recolha/transporte, armazenagem/transporte, tratamento e valorização.

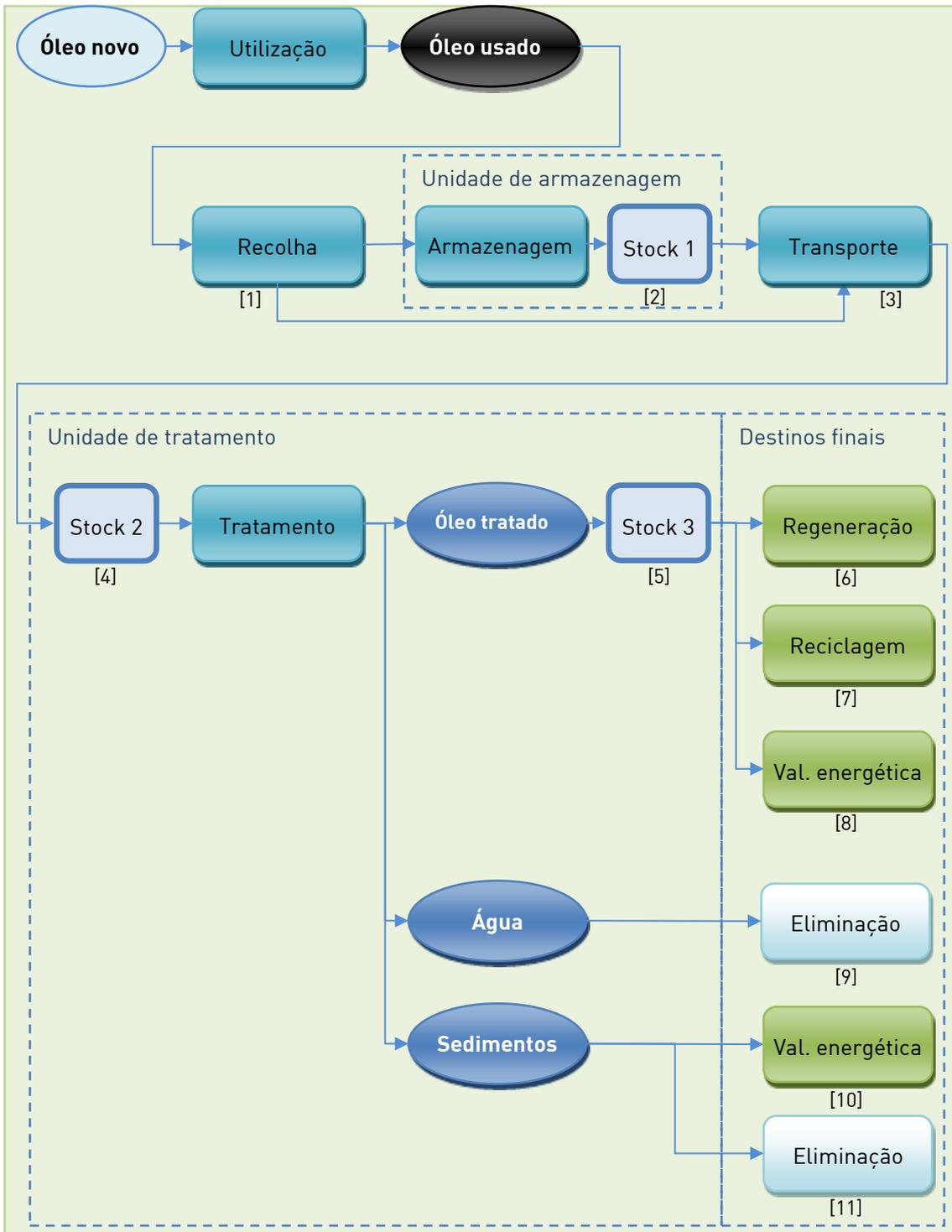


Figura 13 – Diagrama do fluxo de massas no SIGOU

Na sequência do diagrama anterior, podem observar-se na tabela seguinte os quantitativos em toneladas e em percentagem, dos fluxos de massa no SIGOU em 2012.

Tabela 8 – Fluxo de massas no SIGOU

[#]	Item	Toneladas
Recolha		
[1]	OU recolhidos	25.443
Armazenagem e Transporte para Tratamento		
[3]	OU recolhidos e enviados para tratamento	25.451
[2]	Variação anual de Stock 1	-8
Tratamento e Valorização		
[4]	Variação anual de Stock 2	-205
[5]	Variação anual de Stock 3	-249
[6]	Óleo / Regeneração	12.344
[7]	Óleo / Reciclagem	10.766
[8]	Óleo / Valorização energética	-
[9]	Água / Eliminação	2.321
[10]	Sedimentos / Eliminação (outros)	352
[11]	Sedimentos / Eliminação (aterro)	122
	Total	25.451

Numa perspectiva do período de actividade da SOGILUB entre 2006 e 2012, apresentam-se na tabela seguinte os resultados globais do SIGOU, efectuando-se igualmente a aferição dos objectivos de gestão.

Tabela 9 – Resultados 2006 - 2012

Resultados SOGILUB		Quantidades (t)								
		2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006		
Óleos novos declarados e Óleos usados gerados										
A	Óleos novos (pagam Ecovalor)	55.508	64.416	70.302	68.936	77.135	79.255	78.866		
B	Óleos novos (isentos de Ecovalor)	10.303	17.315	13.365	12.508	14.044	14.915	11.072		
C	Massas (isentas de Ecovalor)	1.936	2.279	2.878	2.118	2.388	2.584	2.301		
D	Total de óleos novos comercializados	67.747	84.010	86.545	83.562	93.567	96.754	92.239		
E	Óleos usados potencialmente gerados	29.809	36.964	38.080	36.767	41.169	42.572	40.585		
Óleos usados recolhidos										
F	Óleos recolhidos e enviados para tratamento	25.451	28.024	30.096	29.578	31.695	32.091	28.355		
F1	Variação anual de Stock 1 (óleos usados nas unidades de armazenagem intermédia)	-8	-12	-49	92	56	238	367		
Tratamento										
G1	Variação anual de Stock 2 (óleos usados nas unidades de trat. a aguardar tratamento)	-205	265	-22	-97	186	25	360		
H1	Sedimentos (eliminação / outros)	352	377	373	420	514	n.d.	n.d.		
H2	Águas (tratamento físico-químico)	2.321	2.485	2.456	1.939	2.372	n.d.	n.d.		
H3	Sedimentos (deposição em aterro)	122	131	129	267	327	n.d.	n.d.		
H4	Variação anual de Stock 3 (óleos usados já tratados a aguardar envio para destino final)	-249	22	323	-29	43	-627	1.116		
Destino final										
I	Óleos usados regenerados	12.344	9.923	8.983	8.603	10.444	9.647	3.396		
J	Óleos usados reciclados	10.766	14.821	17.854	18.475	17.809	16.559	13.120		
K	Óleos usados valorizados energeticamente	0	0	0	0	0	3.031	7.145		
Comparação com as Metas		Fórmulas (licença)	Metas (licença)	Resultados						
				2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
M1	Taxa de Recolha	M1=F/E	85%	85%	76%	79%	80%	77%	75%	70%
M2	Taxa de Regeneração	M2=I/F	25%	49%	35%	30%	29%	33%	30%	12%
M3	Taxa de Reciclagem	M3=J/(F-I)	50%	82%	82%	85%	88%	84%	74%	53%
M4	Taxa de Valorização	M4=K/(F-I-J)	100%	Em relação ao disposto na alínea d) do artigo 4.º do Decreto-lei n.º153/2003, a SOGILUB assegura o envio da totalidade dos óleos usados recolhidos para tratamento.						

Nota: Com base no Decreto-lei n.º 153/2003, alterado pelo Decreto-lei n.º 73/2011, os resultados da SOGILUB são os seguintes: Taxa de regeneração (I/F) = 49% (meta 50%); Taxa de Reciclagem ((I+J)/F) = 91% (meta 75%).

3.10. Desempenho Ambiental da SOGILUB

O desempenho ambiental, é o balanço entre o consumo necessário à gestão de óleos usados e as economias resultantes da valorização material e energética dos mesmos, em termos de consumo de petróleo, emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e consumo de água.

A metodologia utilizada para a obtenção dos indicadores foi o Inventário do Ciclo de Vida (ICV). O ICV foi construído no âmbito do projecto de investigação desenvolvido pelo Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, através do projecto ATVOU¹ que vai ser desenvolvido no Capítulo de Investigação & Desenvolvimento deste Relatório.

A relevância destes indicadores centra-se na possibilidade de compreender de que modo é que a gestão dos óleos usados pela SOGILUB contribuiu para a preservação de recursos e para o aquecimento global. Para tal, os indicadores são calculados para a totalidade dos óleos usados recolhidos.

As opções de valorização material e energética contribuem para a substituição de matérias-primas. Em 2007, as opções de valorização material e energéticas escolhidas pela SOGILUB evitaram a produção e utilização de gasóleo, de nafta e de óleos base minerais. Em 2008, a valorização energética deixou de ser uma opção de valorização, deixando de contribuir para a redução da produção de nafta, mas mantendo-se a redução da produção de gasóleo e de óleos base minerais. Em 2009 a actuação da SOGILUB manteve-se, considerando que ocorreu um decréscimo na quantidade de óleos usados recolhidos, o que poderá ter consequências no desempenho ambiental da entidade gestora. Em 2010, o desempenho ambiental sofreu uma ligeira melhoria, devido às opções de gestão tomadas pela SOGILUB. A partir de 2011 verificou-se uma melhoria considerável na gestão dos óleos usados recolhidos pela SOGILUB, devido ao aumento da quantidade de óleos usados encaminhados para regeneração.

Em 2012, a tendência de melhoria manteve-se devido ao aumento significativo de envio dos óleos usados recolhidos para regeneração apesar de ter existido uma quebra na recolha de óleos usados. A aposta neste destino final foi vital para que os resultados obtidos pela SOGILUB fossem os melhores alcançados até à data, tendo sido verificadas melhorias nos três indicadores de desempenho como se apresenta na tabela seguinte.

¹ Martinho e Pires. 2009. Avaliação das tecnologias de valorização de óleos usados – sumário executivo. Caparica.

Tabela 10 - Indicadores de desempenho ambiental anuais

Indicadores de desempenho	Unidades	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Consumo de petróleo evitado	1.000 barris petróleo/ano	1.153	1.379	1.220	1.297	1.392	1.574
Emissões de GEE evitadas	t CO ₂ Eq./ano	18.659	25.391	20.590	22.934	56.662	81.108
Consumo de água evitado	t/ano	714.554	862.747	755.868	810.244	886.427	1.006.176

4. Comunicação e Sensibilização

Prosseguiu o desenvolvimento e apoio à realização de actividades de comunicação e sensibilização, de acordo com as suas competências e atribuições no âmbito da licença para a divulgação do SIGOU e na sensibilização dos intervenientes, incluindo os agentes económicos e o público em geral.

Seguidamente destacam-se as principais iniciativas de comunicação e desenvolvimento realizadas no ano de 2012.

Colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)

A SOGILUB continuou a patrocinar as iniciativas da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), nomeadamente os projectos ECO XXI e Programa Eco-Escolas.

- **ECOXXI**

O ECOXXI é um projecto que, através de uma avaliação criteriosa, procura promover, divulgar e reconhecer as boas práticas, políticas e acções no âmbito da sustentabilidade desenvolvidas a nível local (municípios), com especial ênfase nos aspectos relativos à qualidade ambiental e às práticas de educação para a sustentabilidade.

A SOGILUB promoveu a atribuição do “Prémio ECOLUB/SOGILUB – Oleão” a municípios, que consistiu na disponibilização de equipamentos para recolha de óleos lubrificantes usados provenientes de produtores particulares. Neste âmbito foram celebrados protocolos com as seguintes entidades: Câmara Municipal de Águeda, Serviços Municipalizados de Aveiro, Câmara Municipal de Torres Vedras e Câmara Municipal de Lagos.



Figura 14 – Assinatura do protocolo com a Câmara Municipal de Águeda

- **Programa Eco-Escolas**

Com o patrocínio da SOGILUB, o Dia das Bandeiras Verdes, galardão Eco-Escolas, decorreu em Gondomar no dia 10 de Outubro. A ABAE entregou Bandeiras Verdes Eco-Escolas a 1.229 estabelecimentos de ensino de 209 municípios, premiando assim as suas boas práticas de sustentabilidade.



Figura 15 – Programa Eco-Escolas

Em paralelo, durante o ano de 2012, a SOGILUB desenvolveu e preparou o concurso LUBI BD em parceria com a ABAE, no qual convida as Eco-Escolas a desenvolverem, durante o ano lectivo 2012/2013, trabalhos em Banda Desenhada que caracterizem situações relacionadas com a recolha, armazenamento e valorização, dos óleos lubrificantes usados, alertando para os procedimentos correctos e incorrectos, bem como para as consequências (positivas e negativas) decorrentes dos procedimentos adoptados. O concurso visa a sensibilização dos alunos, pais e professores para a gestão correcta de óleos lubrificantes usados, oferecendo em troca um conjunto de prémios. O regulamento e todos os pormenores encontram-se em <http://www.lubibd.abae.pt/>.

Linha Ecolub 808 20 30 40

A linha Ecolub continua a constituir um meio privilegiado para o contacto diário das partes interessadas com a SOGILUB, sendo por isso considerado um pilar fundamental para se dimensionarem as principais questões e a tomada de soluções tendentes à melhoria da comunicação/informação.

Durante o ano de 2012 foram atendidas 1.736 chamadas.

Na figura seguinte pode observar-se a utilização da linha Ecolub, com as chamadas e a tipologia dos assuntos.

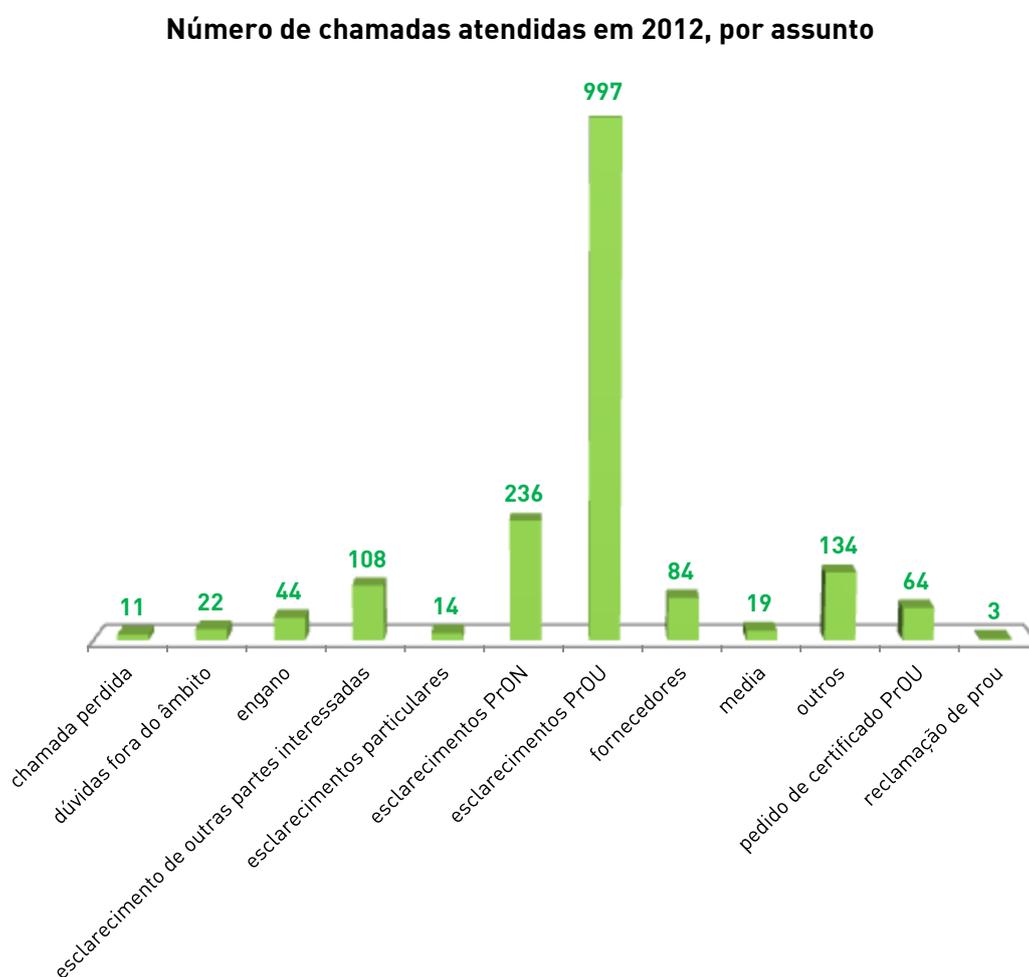


Figura 16 – Chamadas atendidas em 2012 na Linha Ecolub, por assunto

Comunicação Digital

A SOGILUB continuou em 2012 a apostar no desenvolvimento dos seus canais de comunicação, nomeadamente através do site da ECOLUB na Internet, que constitui um meio privilegiado de ligação entre o SIGOU e as partes interessadas. Durante 2012, o site www.ecolub.pt foi visitado 32.978 vezes, correspondendo a um aumento de 13% em relação ao ano anterior.



Figura 17 – Página institucional da ECOLUB na Internet

Do-It-Yourself (DIY)

A rede Do-It-Yourself inclui um conjunto de locais que recebem óleos usados de particulares (maioritariamente Ecocentros) que está disponível no Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Actualmente é constituída por 116 locais de recepção, tal como ilustra a figura seguinte.

A SOGILUB assegura a recolha dos óleos usados junto dos referidos locais e a sua divulgação no site www.ecolub.pt.

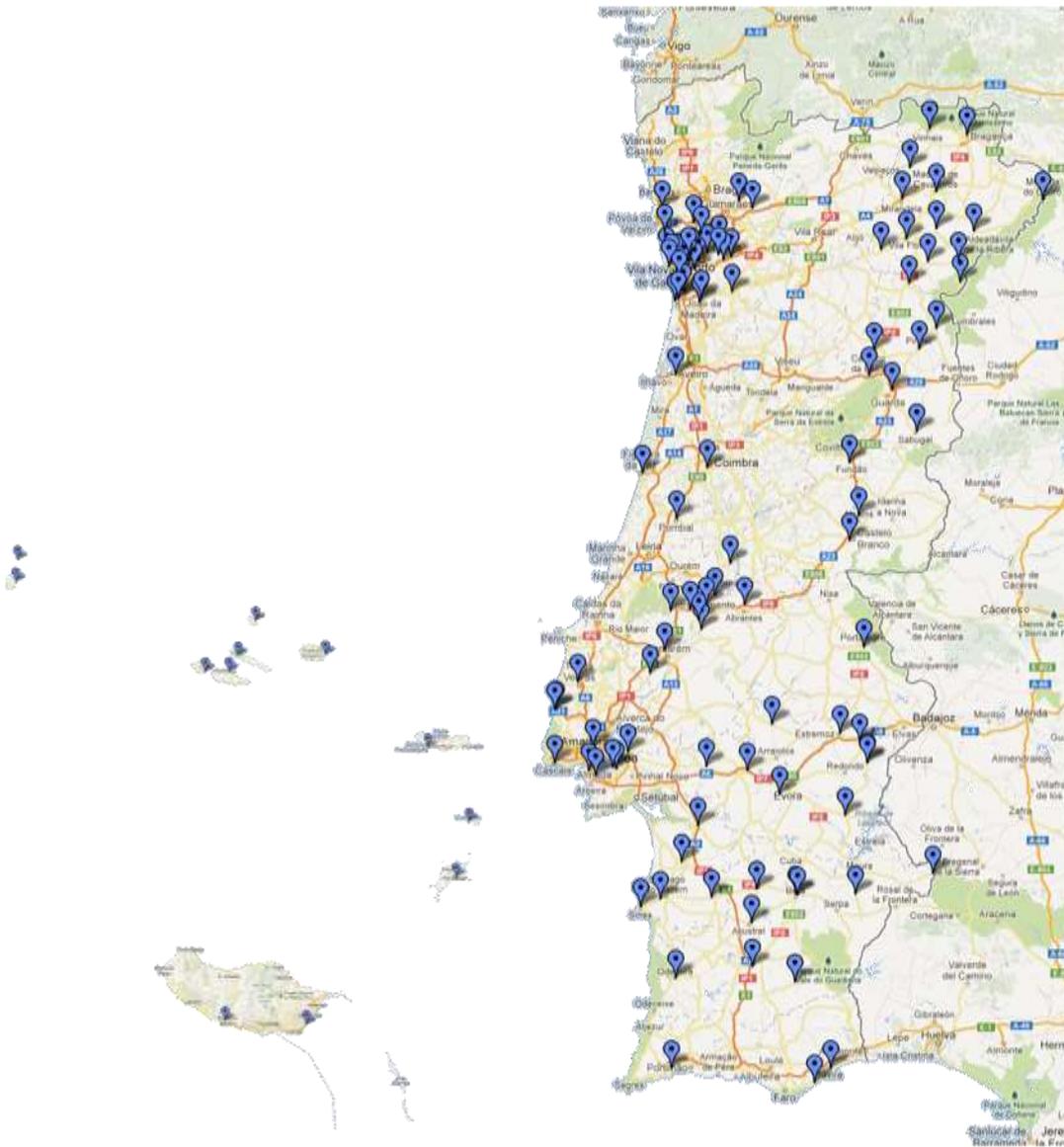


Figura 18 – Rede DIY

ECOLUBI

Prosseguiu a distribuição do Jogo ECOLUBI quer através da página institucional na Internet quer fisicamente, através de CD's, que integraram iniciativas de divulgação do SIGOU. O jogo do Lubi está disponível numa área reservada do site www.ecolub.pt e destina-se essencialmente a crianças dos 8 aos 12 anos. Através da ligação ao site www.ecolub.pt/ecolubi, as crianças podem jogar o “Mundo do Lubi”, um jogo didáctico que tem como objectivo aumentar a sua consciência ambiental e alertá-las para a importância da reciclagem de óleos lubrificantes usados.

Newsletter

Em 2012, continuou a publicação da *newsletter* institucional que apresenta informação de carácter técnico e científico, de divulgação dos desenvolvimentos em matéria de legislação e outros assuntos na ordem do dia na gestão de resíduos e, em particular, na gestão de óleos usados. Durante o ano foram publicadas 4 edições em Janeiro, Abril, Julho e Outubro, que permitiram que todos os intervenientes no SIGOU acessem a informação relevante sobre as actividades da SOGILUB. A newsletter encontra-se disponível em www.ecolub.pt.



Figura 19 – Newsletter’s 2012 SOGILUB

Comunicação na R.A. Açores

Numa iniciativa que foi inicialmente desenvolvida para dar mais visibilidade ao seminário “Porque o óleo tem mais vidas”, realizado em Julho de 2010 na R.A. Açores, a SOGILUB patrocinou a decoração de um autocarro de transporte de passageiros na Ilha de São Miguel com a imagem de marca da Ecolub. Este veículo realiza diversos percursos na ilha, transportando cerca de 5.500 passageiros por mês, entre os quais 1.400 são alunos das escolas da região.

Esta iniciativa mantém-se desde então, como forma de promover a imagem da Ecolub, alcançando assim uma audiência significativa na região, atingindo diversos públicos, desde passageiros, a condutores e peões.



Figura 20 – Autocarro na R.A. Açores

Levantamento de Necessidades de Formação dos Produtores de Óleos Usados

A SOGILUB, levou a cabo, durante o mês de Outubro de 2012, o levantamento de necessidades de formação dos produtores de óleos usado, através de um questionário aplicado telefonicamente por 4 técnicos durante 3 dias úteis, sobre o SIGOU, denominado “ECOLUB”, nas suas diferentes perspectivas:

- Organização e funcionamento do Sistema ECOLUB;
- Legislação aplicada à gestão dos OU;
- Sistema Integrado de Registo da APA (SIRAPA);
- Boas práticas de gestão dos OU;
- Regras de separação dos OU;
- Regras de armazenamento dos OU;
- Regras de segurança na manipulação dos OU.

A informação obtida através deste levantamento pretende ser o ponto de partida para se construïrem acções de formação que respondam cabal e eficazmente às

necessidades mais prementes dos PrOU, a ser contemplado no próximo plano de comunicação da SOGILUB.

O questionário para avaliação das necessidades de formação foi aplicado a uma amostra representativa de 1468 PROU, do universo de 17.629 PROU activos em 2011, isto é, os que procederam à entrega de óleos lubrificantes usados, em 2010 e/ou em 2011. A extracção da amostra foi feita numa operação de selecção aleatória estratificada, por Distrito, a partir da base de dados Si-Oil. Responderam ao inquérito 893, sendo a taxa de sucesso de cerca de 61%, e representando 5,06% do universo.

Projecto Cinematográfico “The Right Juice”

A SOGILUB colaborou com o projecto cinematográfico “The Right Juice”, disponibilizando uma viatura de recolha de óleos usados, devidamente caracterizada. O projecto, que consistiu na realização de um filme falado em Português e Inglês, inteiramente rodado no Algarve, com recurso aos meios técnicos e recursos humanos locais, contou com o apoio da Algarve Film Commission e da Entidade Regional de Turismo do Algarve, entidade que promove a conservação do ambiente.

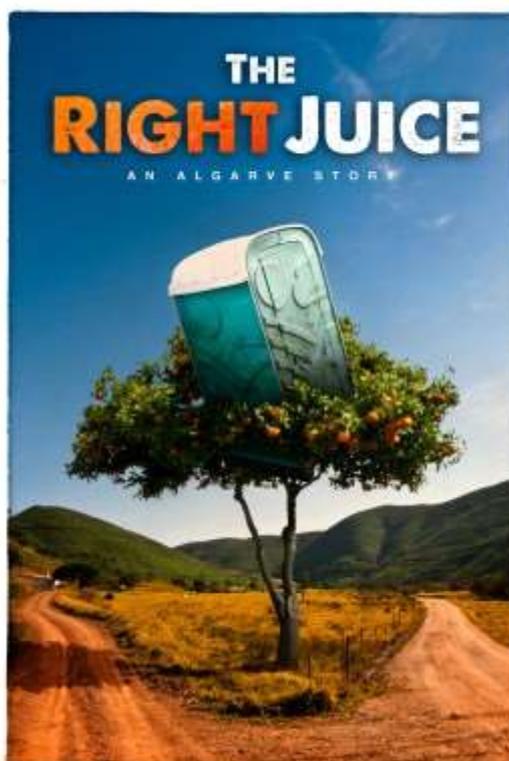


Figura 21 – Cartaz cinematográfico “The Right Juice”

Troféu Blue Auto 2012

Pelo terceiro ano consecutivo, a Ecolub apoiou o Troféu Blue Auto, um prémio anual destinado à indústria automóvel, organizado pela revista Automotor, que premeia os modelos e tecnologias que mais contribuem para uma mobilidade sustentável. O Troféu Blue Auto distingue, em cada segmento, o modelo que, constituindo uma boa solução de mercado nos domínios da segurança, conforto, comportamento dinâmico e “good value for Money”, represente claramente a melhor opção sob o ponto de vista da protecção ao meio ambiente, contribuindo para uma redução acentuada das emissões e dos consumos.



Figura 22 – Troféu Blue Auto 2012

Outras Actividades

- Envio de Certificados Anuais aos PrON pela transferência de responsabilidade para a SOGILUB.
- Participação no Seminário “Gestão de Resíduos – Fluxos Específicos”, promovido pela APEMETA no qual Anibal Vicente, Gerente da SOGILUB teve a oportunidade de apresentar o “Balanço, Novos Projectos e Desafios Futuros” referente ao SIGOU.
- Participação na 23.^a Convenção da Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel (ANECRA), que se realizou no Centro de Congressos de Lisboa,.
- Participação no 6.^o Fórum dos Resíduos, promovido pelo Jornal Água & Ambiente e subordinado ao tema: “Os Resíduos na Base de uma Nova Economia Emergente”.
- Patrocínio do “Encontro Nacional de Resíduos” da APEMETA, realizado no Auditório da Agência Portuguesa do Ambiente.
- Publicação de anúncios da SOGILUB no Jornal “Correio da Manhã”.
- Publicação de anúncios da SOGILUB na revista “ANECRA” da Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel.
- Participação no “Dossier de Lubrificantes” do “Jornal das Oficinas”.
- Continuação da colaboração com a edição online da “Automotor”, através da publicação de artigos de opinião na área dos óleos novos e usados.
- Colaboração com instituições de ensino, divulgando o SIGOU.
- Divulgação da SOGILUB no portal Ambiente Online.pt, do Grupo About Media.

Página em branco.

5. Investigação e Desenvolvimento

Prosseguiu o apoio aos projectos que tinham sido iniciados anteriormente, sem no entanto se ter dado início a novas iniciativas que se projectassem para o futuro.

De seguida apresentam-se as principais actividades desenvolvidas pela SOGILUB no ano de 2012.

Protocolo SOGILUB – FCT/UNL



A SOGILUB e a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL) prosseguiram o desenvolvimento da colaboração para a realização de projectos de I&D no domínio da gestão de óleos lubrificantes usados, a saber:

- **Projecto de Rastreabilidade**

Este projecto tem como objectivo o desenvolvimento de uma metodologia de amostragem, simultânea ao processo de recolha, que permita a colheita de uma amostra representativa, fiável e rápida. No âmbito deste projecto, foram atribuídas quatro bolsas de investigação (BI) e quatro bolsas de iniciação científica (BIC).

- **Projecto de Recolha Selectiva**

O projecto consiste no desenvolvimento de um estudo que avalie a viabilidade de um sistema de recolha selectiva de óleos lubrificantes usados que permita a correcta segregação e codificação dos referidos óleos e o seu correcto encaminhamento para a SOGILUB. Foram atribuídas duas bolsas de investigação e duas bolsas de iniciação científica.

As bolsas atribuídas no âmbito destes projectos, desenvolvidos num quadro multi e interdisciplinar, permitem, entre outros, a realização de trabalhos curriculares ou dissertações de mestrado de alunos da FCT-UNL e destinam-se a apoiar estudantes economicamente mais carenciados, tornando possível a finalização ou prosseguimento dos seus estudos.

Acompanhamento de Mercados Internacionais e de Desenvolvimentos Técnicos

No âmbito da gestão do SIGOU, a SOGILUB procedeu à monitorização da evolução da valorização dos óleos usados a nível internacional, quer a nível científico, quer económico, no domínio do processamento e valorização de óleos usados, dando disso conhecimento nas newsletters trimestrais que publica.

Si-Oil Mobile - Mobilidade

Em 2012 a SOGILUB iniciou o desenvolvimento de uma aplicação e do respectivo equipamento PDA a embarcar nas viaturas de recolha que visa a gestão, em tempo real da recolha, do transporte e da georreferenciação dos PrOU, maximizando a produtividade e rentabilizando os recursos. Foram realizados testes piloto de funcionamento com o objectivo de validar a sua operacionalidade à escala real.



Figura 23 – PDA para as viaturas de recolha

Outros Desenvolvimentos do Si-Oil

Continuação de desenvolvimentos em Si-Oil para optimização da plataforma de informação da SOGILUB.

- Desenvolvimento de campos de registo no Si-Oil de modo a introduzir de forma dinâmica, as características físico-químicas de óleos usados enviados para destino final.
- Automatização de reportes de Stocks de óleos usados com registo directo dos seus intervenientes em Si-Oil, o que permite a consulta dos stocks de óleos usados em tempo real.

Projecto ATVOU - Avaliação das Tecnologias de Valorização de Óleos Usados

O projecto avaliou várias opções de valorização material e energética de óleos usados, a sua maioria já praticadas pela SOGILUB, através da análise do ciclo de vida (ACV) e da análise dos custos do ciclo de vida. Com base na aplicação desenvolvida, recorrendo à aplicação UMBERTO, foram inventariadas as entradas e saídas de materiais que

ocorreram durante a vida dos óleos usados. O modelo desenvolvido durante o projecto ATVOU foi continuado com o projecto MAGOLU, também desenvolvido pela FCT/UNL.

Para avaliar o desempenho ambiental da gestão dos óleos usados realizada pela SOGILUB, foram definidos três indicadores, calculados em função do ano em causa e da quantidade de óleos usados que deram entrada no SIGOU:

- Consumo de petróleo: traduz a quantidade de petróleo que foi extraída para gerir os óleos usados;
- Emissões de gases com efeito de estufa (GEE): traduz a quantidade de gases com efeito de estufa libertados na gestão de óleos usados. Os gases de estufa quantificados foram o dióxido de carbono, o óxido nitroso e o metano;
- Consumo de água: traduz a quantidade de água consumida para gerir os óleos usados.

Em 2012, o desenvolvimento do projecto revestiu-se da actualização de dados, no quadro da avaliação contínua da evolução do SIGOU. Os indicadores e respectivos resultados visam aferir o contributo da gestão dos óleos usados realizada pela SOGILUB para o ambiente, nomeadamente com a preservação de recursos e a prevenção do aquecimento global.

Estudo da Avaliação Ambiental e Cálculo do Risco

Na primeira metade do ano de 2012, ficou concluído o estudo de avaliação ambiental e cálculo do risco, realizado no contexto do Decreto-Lei 147/2008, de 29 de Julho. Este estudo incidiu sobre a ocorrência de danos significativos e sobre a ameaça iminente a que se encontra sujeita a SOGILUB por via da licença de gestão de óleos usados.

Os resultados obtidos serviram de base para a SOGILUB tomar medidas relativas à assumpção de responsabilidades na prevenção de riscos e controlo de eventuais danos no quadro das suas competências de entidade gestora do SIGOU.

Página em branco.

6. Avaliação da Actividade de 2012

Desde a sua constituição, passando pelo licenciamento para a implementação e gestão do SIGOU, até à certificação do sistema em qualidade e ambiente, a SOGILUB desenvolveu actividades com o propósito de assegurar o cumprimento dos requisitos legais da gestão de óleos usados, promovendo a defesa do ambiente e da saúde humana.

De seguida destacam-se as principais actividades desenvolvidas pela SOGILUB, no sentido de atingir os objectivos estabelecidos na sua licença:

- Identificação de produtores de óleos novos não aderentes para promover a sua adesão ao SIGOU;
- Consolidação e acompanhamento do sistema operacional para optimização do SIGOU e alargamento da rede de recolha ao canal DIY;
- Consolidação da rede de valorização de óleos usados;
- Desenvolvimento de actividades de comunicação e sensibilização para divulgação do SIGOU;
- Continuação do apoio a projectos de investigação e desenvolvimento, para aumento da eficácia e da eficiência do SIGOU;
- Interação com a Agência Portuguesa do Ambiente no âmbito do processo de renovação da licença para a gestão do SIGOU;

Na tabela seguinte detalham-se as actividades desenvolvidas e apresentam-se os objectivos nas diversas áreas de intervenção da SOGILUB.

Tabela 11 – Actividades 2012

Áreas	Objectivos 2012	Actividades realizadas
Entidade gestora	Consolidação do SIGOU, aumento da qualidade do serviço de gestão de óleos usados, assegurando a sustentabilidade económica do sistema integrado Adequação da gestão do SIGOU às condições definidas no quadro da renovação da Licença Obtenção da renovação da Licença para a gestão do SIGOU	Interação com a Agência Portuguesa do Ambiente e restantes autoridades públicas, em particular no âmbito do processo para a obtenção de uma nova licença. Manutenção da estabilidade económica e financeira do SIGOU, através da aplicação do ecovalor. Consolidação da rede de valorização, através da realização de consultas ao mercado. Contínua divulgação do SIGOU e das melhores práticas na gestão de óleos usados. Manutenção da certificação da SOGILUB nas Normas ISO 9001 e ISO 14001. Implementação dos mecanismos de contratação e auditoria no SIGOU.
Produtores de Óleos Novos	Aumento da adesão de produtores de óleos novos, ainda não	Sensibilização de produtores de óleos novos não aderentes ao SIGOU.

Áreas	Objectivos 2012	Actividades realizadas
	registados no SIGOU	
Recolha	<p>Consolidação da rede de recolha de óleos usados no território nacional</p> <p>Melhoria contínua das práticas dos operadores</p> <p>Desenvolvimento e validação da rede de recolha aos produtores particulares</p> <p>Aumento da taxa de recolha</p>	<p>Manutenção da rede de operadores adequada às necessidades de recolha continuando a assegurar a cobertura integral do território nacional.</p> <p>Manutenção das boas práticas e funcionamento da rede de recolha.</p> <p>Avaliação e formação de operadores integrados na rede de recolha da SOGILUB.</p> <p>Alargamento da disponibilidade da rede DIY (locais de recepção de óleos usados para produtores particulares)</p> <p>Preparação da consulta ao mercado para operadores no âmbito da nova licença.</p>
Tratamento e valorização	<p>Consolidação da capacidade de tratamento e de valorização dos óleos usados recolhidos</p> <p>Assegurar o cumprimento dos objectivos de valorização</p> <p>Aumento da taxa de regeneração</p>	<p>Manutenção da rede de tratamento e valorização de modo a satisfazer as necessidades.</p> <p>Aplicação dos critérios de admissão e funcionamento de operadores na rede da SOGILUB, para tratamento e valorização de óleos usados, para selecção de operadores de valorização.</p> <p>Monitorização do desempenho dos operadores de tratamento.</p>
Mecanismos de controlo e fiscalização	<p>Análise das características dos óleos usados recolhidos</p> <p>Actuação sobre os responsáveis pelos óleos usados fora das especificações</p>	<p>Aplicação do sistema de amostragem de óleos usados recolhidos.</p> <p>Rastreabilidade da origem dos óleos usados detectados fora das especificações.</p> <p>Influenciar ambientalmente os fornecedores operacionais.</p>
Comunicação e sensibilização	<p>Divulgação do SIGOU e da ECOLUB</p> <p>Sensibilização de produtores de óleos usados para a entrega em locais adequados</p>	<p>Apoio e realização de campanhas de comunicação e sensibilização.</p>
Investigação e desenvolvimento	<p>Aumento da eficiência e da eficácia do SIGOU</p>	<p>Apoio a projectos de investigação e desenvolvimento no âmbito da prossecução dos objectivos de gestão do SIGOU.</p>
Cooperação com as entidades de inspecção e licenciamento	<p>Estreitamento de relações com as entidades públicas responsáveis pelas áreas de actividade da gestão de óleos usados</p>	<p>Colaboração continuada com as seguintes entidades: APA; ASAE; IGAMAOT; CCDR-N; CCDR-C; CCDR-LVT; CCDR-Alentejo; CCDR-Algarve; SEPNA; SRA- Madeira; SRAAM-Açores.</p>

7. Objectivos e Actividades 2013/2014

As perspectivas para o ano de 2013, apontam para uma redução da quantidade de óleos lubrificantes novos colocados no mercado, em resultado do agravamento da situação económica do país, cujos efeitos já se fizeram sentir no mercado de óleos novos em 2011 e 2012. Perspectiva-se, por isso, uma redução das quantidades de óleos usados gerados e potencialmente disponíveis para recolha.

De seguida apresentam-se as estimativas para o ano de 2013.

Tabela 12 – Fluxos de massa 2013

			Quantidades (t)		
			2013		
Óleos novos e Óleos usados gerados					
A	Óleos novos colocados no mercado (pagam Ecovalor)		50.134		
B	Óleos novos colocados no mercado (isentos de Ecovalor)		10.296		
C	Massas colocadas no mercado (isentas de Ecovalor)		1.356		
D	Total de óleos novos comercializados		61.786		
E	Óleos usados gerados		27.186		
Óleos usados recolhidos					
F	Óleos usados recolhidos		23.011		
Tratamento					
G	Óleos usados enviados para tratamento		23.011		
H	Óleos usados tratados a enviar para destino final		20.711		
H1	Sedimentos (valorização energética)		289		
H2	Águas (tratamento físico-químico)		1.910		
H3	Sedimentos (deposição em aterro)		101		
Destino final					
I	Óleos usados regenerados		11.391		
J	Óleos usados reciclados		9.320		
K	Óleos usados valorizados energeticamente		0		
Comparação com as Metas			Fórmula (licença)	Metas (licença)	Taxas
					2013
M1	Taxa de Recolha		$M1=F/E$	85%	85%
M2	Taxa de Regeneração		$M2=I/F$	25%	50%
M3	Taxa de Reciclagem		$M3=J/(F-I)$	50%	80%
M4	Taxa de Valorização		$M4=K/(F-I-J)$	100%	{1}

Nota: {1} Em relação ao disposto na alínea d) do artigo 4.º do Decreto-lei n.º153/2003, a SOGILUB assegura o envio da totalidade dos óleos usados recolhidos para tratamento.

Atendendo às perspectivas para a gestão de óleos usados, apresenta-se seguidamente o programa de actividades e objectivos para o período 2013/2014.

Tabela 13 – Objectivos e Actividades 2013/2014

#	Objectivos	Metas	Indicador	Etapas
1	Garantir o encaminhamento total dos óleos usados para destinos finais adequados	Obtenção da renovação da licença	Licença	<p>1.1 - Obtenção da licença e sua publicitação.</p> <p>1.2 - Identificação do impacto das alterações do novo modelo sobre o SIGOU e do sistema de gestão da qualidade e ambiente.</p> <p>1.3 - Planeamento de acções para adequação ao novo modelo.</p> <p>1.4. - Implementação do modelo.</p> <p>1.5 - Monitorização do grau de implementação do modelo.</p>
2	Garantir a taxa de recolha de óleos usados no âmbito do SIGOU	85%	OU gerados no âmbito do SIGOU / OU gerados	<p>2.1 – Desenvolvimento de acções de sensibilização para PrOU.</p> <p>2.2 – Aumento da taxa directa de recolha.</p>
3	Aumento da taxa de recolha directa	46,2%	Recolha / óleos gerados	<p>3.1 – Desenvolvimento de acções de sensibilização para PrOU.</p> <p>3.2 – Implementação do projecto de Mobilidade.</p> <p>3.3 – Implementação dos projectos de Recolha Selectiva e Rastreabilidade (FCT).</p>
4	Aumento da taxa de regeneração de OU no âmbito do SIGOU	50%	OU regenerados no âmbito do SIGOU / OU recolhidos no âmbito do SIGOU	<p>4.1 – Identificação e contratualização com os destinos finais mais adequados.</p> <p>4.2 – Incrementar a ligação aos operadores.</p>
5	Garantir a taxa de reciclagem de OU no âmbito do SIGOU	75%	OU reciclados no âmbito do SIGOU / [OU recolhidos no âmbito do SIGOU – OU regenerados no âmbito do SIGOU]	<p>5.1 – Identificação e contratualização com os destinos finais mais adequados.</p>
6	Garantir a taxa de valorização de OU no âmbito do SIGOU	100%	OU valorizados energeticamente no âmbito do SIGOU / [OU recolhidos – OU regenerados – OU reciclados]	<p>6.1 – Garantir o destino adequado para todos os resíduos gerados pelo sistema.</p> <p>6.2 - Interacção com a APA no sentido de se clarificar a fórmula de cálculo desta taxa.</p>

#	Objectivos	Metas	Indicador	Etapas
7	Influenciar Ambientalmente os operadores	0 (Zero) Emergências (incêndio ou derrame)	Comparação com o histórico apresentado pelos operadores	7.1 – Planear acções conjuntamente com os operadores para promover a melhoria das condições de segurança. 7.2 – Avaliação de riscos ambientais relacionados com emergências.
8	Contratualização de todos os PrON no território Português	100%	PrON contratualizados	8.1 – Planeamento e implementação de actividades de fidelização dos PrON. 8.2 – Garantir que os PrON são aderentes ou que têm um sistema individual.
9	Melhorar a qualidade do óleo tratado	0 (Zero) reclamações dos operadores de valorização	Reclamações dos operadores de valorização	9.1 – Garantir e monitorizar que todos os dados das análises são inseridos no Si-Oil.. 9.2 – Confrontar e monitorizar os dados que saem dos operadores com os dados que entram nos destinos finais e tomar as medidas adequadas.

Página em branco.

8. Balanço Económico e Financeiro

O financiamento do SIGOU é assegurado pela prestação financeira (Ecovalor) paga pelos PrON e pelas vendas de óleo usado tratado para destino final.

A tabela seguinte apresenta as receitas da SOGILUB, em 2012.

Tabela 14 – Receitas

Receitas	2012
Facturação líquida do Ecovalor (1)	3.877.769 €
Valorização de óleos usados	3.893.735 €
Total	7.771.504 €

Notas: (1) Expurgado do montante do reembolso do Ecovalor, aplicado para vendas comprovadas de óleos e equipamentos novos a empresas localizadas fora do território português.

O funcionamento do SIGOU implica custos, directos e de estrutura que, em 2012, atingiram os valores apresentados na tabela seguinte. No Capítulo 9.7 (Anexos) apresentam-se o balanço e a demonstração de resultados.

Tabela 15 – Custos

Custos	2012
Estrutura	
Investigação e Desenvolvimento	72.307 €
Comunicação e Sensibilização	329.293 €
Gastos gerais	277.526 €
Pessoal	231.414 €
Outros	19.338 €
<i>Sub-total</i>	<i>929.878 €</i>
Directos	
Tratamento	2.064.108 €
Recolha, transporte e armazenagem de óleos usados	3.167.098 €
Transporte de óleos tratados	638 €
ISP	39.142 €
Outros	1.801 €
<i>Sub-total</i>	<i>5.272.787 €</i>
Total	6.202.665 €

Nas tabelas seguintes afere-se o cumprimento dos objectivos previstos na Licença da SOGILUB para as áreas de Comunicação e Sensibilização e de Investigação e Desenvolvimento.

Tabela 16 – Comunicação e Sensibilização

Item	2012
Receitas totais	7.771.504 €
Comunicação e Sensibilização	329.293 €
Taxa	4%
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	5%

Na análise dos resultados, importa ter em consideração os investimentos realizados em comunicação e sensibilização e em investigação e desenvolvimento ao longo do período de actividade, (ver Capítulo 9, Anexos).

Refira-se ainda que, a taxa de investimento acumulada de comunicação e sensibilização, entre 2006 e 2012, regista um valor de 6,9% do montante de receitas totais da entidade em igual período.

De seguida, a tabela apresenta a taxa de investimento em investigação e desenvolvimento no ano de 2012.

Tabela 17 – Investigação e Desenvolvimento

Item	2012
Receitas totais	7.771.504 €
Investigação e Desenvolvimento	72.307 €
Taxa	1%
Meta (Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro)	3%

De salientar que, a promoção e apoio a projectos e actividades nas áreas de Investigação e Desenvolvimento e de Comunicação e Sensibilização, requer uma abordagem de médio-longo prazo cuja definição se encontra condicionada pelos moldes da licença actual que, conseqüentemente, afectaram os investimentos realizados nestes domínios em 2012.

9. Anexos

9.1. Óleos Novos Isentos de Ecovalor

Tabela 18 – Óleos novos isentos de Ecovalor

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
Lubrificantes Auto				
1A	Lubrificantes para motores a gasolina / gasóleo ligeiros	Lubrificantes exclusivos para motores de automóveis ligeiros diesel e gasolina.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
1A1	Lubrificantes para motores a 4 tempos para motos	Lubrificantes exclusivos para motores de motos a 4 tempos.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
1B	Lubrificantes para motores a diesel pesados	Lubrificantes para motores diesel pesados incluindo multi-funcionais, frotas mistas e tractores agrícolas, mas excluindo: monograduados 10W, 20W (a incluir na classe 2D) e os utilizados em motores estacionários a fuel, gás natural ou biogás (a incluir em 1D).	<input checked="" type="checkbox"/>	-
1C	Óleos para motores a 2 tempos	Óleos para motores a 2 tempos.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
1E	Outros óleos para motores	Lubrificantes para motores ligeiros ou diesel pesados com especificações SF/CC ou inferior.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2A	Fluidos para transmissões automáticas	Fluidos para transmissões automáticas.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2A1	Fluidos para travões	Fluidos sintéticos para sistema de travões, incluindo os fluidos minerais do tipo LHM.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2B	Óleos para engrenagens auto	Óleos para engrenagens auto.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
3A1	Massas lubrificantes auto	Massas lubrificantes de aplicação típica automóvel.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
Lubrificantes Industriais				
1D	Óleos para motores estacionários	Lubrificantes para motores estacionários a heavy-fuel, gás natural e biogás.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2C	Óleos para engrenagens industriais	Lubrificantes para engrenagens abertas ou em cârter e os típicos para cilindros de máquinas a vapor ("cylinder oils"). Os lubrificantes sintéticos com base de poliglicol, para engrenagens industriais deverão ser recolhidos	<input checked="" type="checkbox"/>	-

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
		separadamente.		
2D	Óleos hidráulicos e de transmissões	Lubrificantes hidráulicos típicos e outros fluídos hidráulicos / transmissões não incluídos em 1B. Inclui também os produtos típicos para transmissões de tractores agrícolas e máquinas de construção civil e movimentação de terras.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2D1	Óleos para amortecedores	Óleos para amortecedores.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
2D2	Óleos hidráulicos resistentes ao fogo com água	Fluidos anti-fogo que deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
3A2	Massas lubrificantes industriais	Massas lubrificantes de aplicação típica industrial. Não inclui os lubrificantes típicos para engrenagens abertas (incluídos em 2C).	-	<input checked="" type="checkbox"/>
4A	Óleos para tratamentos térmicos	Óleos de têmpera.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
4B	Óleos de corte puros	Óleos de corte inteiros para aplicações de maquinação. No caso de óleos com formulações com cloro a recolha deverá ser efectuada separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
4C	Óleos de corte solúveis	Óleos de corte. Óleos solúveis em água, que originam emulsões de corte, para operações de maquinação.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
4D	Óleos de protecção	Óleos de protecção. Fluidos para protecção de superfícies metálicas, incluindo óleos de base asfáltica para uso lubrificante.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
5A	Óleos para turbinas	Lubrificantes de circulação para turbinas.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
5B	Óleos para transformadores	Fluidos dieléctricos ou electro-isolantes; fluidos de electro-erosão.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
6A	Óleos para compressores	Lubrificantes para compressores (incluindo os frigoríficos) e lubrificantes para equipamento pneumático. Os lubrificantes sintéticos com base de glicol, para compressores frigoríficos deverão ser recolhidos separadamente.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
6B	Óleos para lubrificação geral	Lubrificantes para guias e barramentos e outros fluidos lubrificantes de circulação não incluídos na classe 5ª.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
6B1	Óleos de lubrificação perdida	Óleos de lubrificação perdida. Óleos para correntes de moto-serras, para lubrificação/protecção de correntes industriais e lubrificantes para algumas aplicações na	-	<input checked="" type="checkbox"/>

Aplicação		Definição	Sujeito a Ecovalor	Isento de Ecovalor
Classe	Descrição			
		indústria têxtil.		
6C	Óleos industriais de uso não lubrificante	Óleos industriais de uso não lubrificante. Fluidos desmoldantes e para estampagem.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
6C1	Óleos para transmissão de calor	Fluidos para sistemas de transmissão de calor.	<input checked="" type="checkbox"/>	-
Óleos de Processamento				
7A	Óleos de processamento	Óleos que entram como matéria-prima no processo de outros produtos. Estão excluídos os óleos base que incorporam a formulação de outros óleos lubrificantes, os quais deverão ser considerados na classe 7A3.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
7A1	Óleos brancos técnicos	Óleos brancos técnicos.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
7A2	Óleos brancos medicinais	Óleos brancos medicinais.	-	<input checked="" type="checkbox"/>
Óleos Base				
7A3	Óleos base	Óleos base, apenas contabilizando aqueles que são vendidos sob o regime "despachado".	<input checked="" type="checkbox"/>	-

9.2. PrON que Colocam Massas e Óleos Isentos de Ecovalor

Tabela 19 – Produtores de óleos novos que comercializam óleos isentos de Ecovalor

Entidades que comercializam óleos novos isentos de Ecovalor
A. C. Domingues, Lda.
A. Vieira, S.A.
Abrantes.Lda
AD Logistics, S.A
Adelino Lopes Nogueira & Filhos, Lda.
Afonso & Irmãos, Lda.
Agridistribuição, S.A.
Almovi, Lda.
ALOBEC, Lda.
Alves Bandeira & Cia., Lda.
Andreas Stihl, S.A.
António Mendes Fernandes & Filhos, Lda.
AS Parts - Centro de Peças e Acessórios, SA
Atlantic Parts, S.A.
Auto Acessórios da Beira, Lda.
Automóveis Citroën, S.A.
Autoni, Pneus e Óleos, Lda.
Auto-Sueco, Lda.
Aveixtras Unipessoal, Lda.
Balislube, Comércio de Equipamentos Industriais, Lda.
Barcenol Representações, Lda.
BCM, Bricolage, S.A.
Belmiro Rodrigues San Emeterio Álvares Pereira
Bernardo & Narciso - Automecânica, Lda.
Best Stock Unipessoal, Lda.
Bicimax, Artigos Desportivos, Lda.
Bicimotor, Lda.
Blue Chem - Indústria e Comércio, S.A.
Blumaq, Peças para Máquinas Industriais, Lda.
BP Portugal, Comércio de Comb. e Lubrificantes, S.A.
Branco & Ca., S.A.
Bricodis, S.A.
C. J. Michaelis de Vasconcelos, Lda.
Cabelauto - Cabos para Automóveis, S.A.
Cabelte - Cabos Eléctricos e Telefónicos, S.A.
Central Pneus Baltar Oliveiras, Lda.
Centrolub - Representações, Lda.
Cepsa Portuguesa Petróleos, S.A.

Entidades que comercializam óleos novos isentos de Ecovalor
Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda.
Cimai, Centro de Investigação de Produtos Químicos, S.A.
Civipartes, Comércio de Peças e Equipamentos, S.A.
Comopor, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.
Cooplec norte, Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CRL
Coremaq, Comércio e Reparação de Máquinas, SA
Couto & Madeira - Comércio de Produtos Químicos e Acessórios para Automóveis, Lda.
Create Business, S.A.
CTEQ, Centro Técnico de Estudos Químicos, S.A.
Davasa, Sucursal em Portugal, Lda.
Distrilube - Comércio de Lubrificantes, Lda.
DPP, Distribuição Produtos Petrolíferos, S.A.
Electrofilm Española, S.A.
Engitec, Lubrificantes Industriais, Lda.
Enor, Elevação e Equipamentos Industriais, Lda.
Eurocomponentes, Lda.
Eurolíquido, Lda.
Evicar, Comércio de Camiões, S.A.
Expansão, Gestões Comerciais, Lda.
Fimag, Importação e Comércio de Acessórios, Lda.
Formula 81, Comércio de Acessórios Automóveis e Motos, Lda.
Fuchs Lubrificantes, Unipessoal, Lda.
Fueltejo Combustíveis e Lubrificantes S.A.
Gamesa II Eólica Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.
Garagem Avenida do Oeste - Comércio e Indústria Peças Automóveis, Lda.
Gracio & Filhos, Lda.
Gregório Rosa Portela
Groz-Beckert Portuguesa, Lda.
Gruzim, Comércio de Máquinas Industriais, Lda.
Henrique Fabião, Sucrs., Lda.
Hilti Portugal, Produtos e Serviços, Lda.
Husqvarna Portugal, S.A.
Iberlift Portugal - Equipamentos e Serviços Logísticos, Sociedade Unipessoal, Lda.
Italian Job, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.
ITMP Alimentar, S.A.
J. Baptista e Cia., Lda.
J. Inácio - Máquinas Agrícolas, Lda.
J. Nogueira, Lubrificantes, Lda.
J. Vaz Pinheiro, Lda.
Jaguar Land Rover Portugal, Lda.
JCMF - Lubrificantes, Lda.
Jovimoto - Veículos, Máquinas e Equipamentos, S.A.

Entidades que comercializam óleos novos isentos de Ecovalor
K.P, Com. e Indústria de Produtos p/ Automóveis e Lubrificantes, Lda.
Kluber Lubrication GMBH Ibérica, Sociedad en Comandita
Krautli Portugal, Lda.
Lasa, Lubrificantes Atlântica, S.A.
LE, Lubrication Engineers Portugal, Lda.
Liebherr Iberica, S.A., Sucursal em Portugal
Lubribema, Comércio de Lubrificantes, Lda.
Lubricamp, Lubrificantes, Lda.
Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrigrupo, S.A.
Lubriredondo, Unipessoal, Lda.
Lubritejo Unipessoal, Lda.
Lusaveiro, Imp. e Exp. de Máquinas e Acessórios Industriais, S.A.
Luxstock, Acessórios Auto, Lda.
Maficeti, Produtos e Equipamentos Industriais, Lda.
Maiorpeças, Acessórios Automóveis, Lda.
Majesfrape, Máquinas, Ferramentas e Representações, Lda.
Makita - Ferramentas Eléctricas, Lda.
Malvar & Magalhães, Lda.
Manitou Portugal, S.A.
Masac, Comércio e Importação de Veículos, S.A.
Motivo, Comércio e Motivação de Mercados, S.A.
Multimoto - Motor Portugal, Lda.
NCH - Fabricação de Produtos Industriais, Lda.
Nelson Ricardo Dias Oliveira
Norauto Portugal, Peças e Acessórios para Automóvel, S.A.
Nuno Tiago Henriques Gonçalves
Oehen, Comércio Acessórios Auto, Unipessoal, Lda.
Oligalvânica, Óleos e Galvânica, Lda.
Otis Elevadores, Lda.
Paulo C. Barbosa, Lda.
Peixoto & Carmo, Lda.
Pejorel - Comércio Equipamento Agrícola Unipessoal, Lda.
Petrin, Petróleos e Investimentos, S.A.
Petroalva - Sociedade de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.
Petroflow, Derivados do Petróleo, Lda.
Petróleos de Portugal Petrogal, S.A.
Petronas Lubricants Portugal, Lda.
Peugeot Portugal Automóveis, S.A.
Pinheiro & Macedo, Lda.
Plural, Equipamento Automóvel e Doméstico, Lda.
Polartrade, Lda.
Pombalrev Unipessoal, Lda.

Entidades que comercializam óleos novos isentos de Ecovalor	
Porsche Ibérica, S.A.	
Quimijuno - Produtos Químicos, Lda.	
Real Pneus, Salgueiro e Filho, Lda.	
Realauto - Baterias Peças e Acessórios, Lda.	
Recambios Barreiro Sucursal em Portugal, Lda	
Regpneus - Comércio de Pneus, Lda.	
Repsol YPF Lubrificantes e Especialidades, S.A.	
REVPLAS – Tecnologia Industrial, Lda.	
Ridersdna, Lda.	
Roca Torneiras, S.A.	
Roleuropa, Comércio de Motos, Bicicletas e Acessórios, Lda.	
Rui Augusto Cortês Bacião, Unipessoal, Lda.	
S.I.V.A., Sociedade de Importação de Veículos Automóveis, S.A.	
Shintaro, Química e Engenharia, Lda.	
Siemens, S.A.	
Só Transmissões, Imp. e Com. de Peças para Automóveis Unip., Lda.	
Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.	
Sociedade Comercial do Vouga, Lda.	
Sociedade Química e Galvânica Almeida Abrantes, S.A.	
Sonicel, Acessórios e Sobressalentes, Lda.	
SPINERG - Soluções para Energia, S.A.	
Sportimpact, Comércio Acessórios Desportivos, Lda.	
Sulcate, Peças, Comércio de Peças para Máquinas e Outras Viaturas, Lda.	
Tapetauto - Joaquim Marques & Filhos, Lda.	
Tecnigradil II - Engenharia e Manutenção, Lda.	
Touron, S.A. - Sucursal em Portugal	
Toyota Caetano Portugal, S.A.	
Tractorrastos - Sociedade Vendedora Acessórios, Lda.	
Travocar, Automóveis e Lubrificantes, Lda.	
Vauner Trading, S.A.	
Vestas Portugal - Serviços de Tecnologia Eólica, Lda.	
Würth Portugal, Lda.	
Yamaha Motor Portugal, S.A.	
Total	155

9.3. PrON Aderentes

Tabela 20 – Produtores de óleos novos aderentes ao SIGOU: com contrato em vigor ou em processo de adesão com a SOGILUB

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
Período: 2005			
0001/05	Petróleos de Portugal PETROGAL, S.A.	0	S
0002/05	BP Portugal - Comércio de Comb. e Lubrificantes, S.A.	0	S
0003/05	SPINERG - Soluções para Energia, S.A.	0	S
0004/05	Cepsa Portuguesa Petróleos, S.A.	0	S
0006/05	Repsol YPF Lubrificantes e Especialidades, S.A.	0	S
0009/05	SoniceL, Acessórios e Sobressalentes, Lda.	0	S
0010/05	Malvar & Magalhães, Lda	0	S
0011/05	Sociedade Atlas Copco de Portugal, Lda.	0	S
0012/05	Lidl & Cia.	0	S
0014/05	Tavarede Car, Centro de Manutenção de Veículos, Lda.	0	S
0015/05	ITMP Alimentar, S.A.	O&V	S
0016/05	Petrin, Petróleos e Investimentos, S.A.	0	S
0017/05	A. Vieira, S.A.	0	S
0018/05	Motivo, Comércio e Motivação de Mercados, S.A.	0	S
0019/05	Companhia Portuguesa de Hipermercados, S.A.	0	S
0021/05	Renault Trucks Portugal, Lda.	V	S
0022/05	Roleuropa, Comércio de Motos, Bicicletas e Acessórios, Lda.	0	S
0023/05	Alves Bandeira & Cia., Lda.	0	S
0024/05	Toyota Caetano Portugal, S.A.	V	S
0025/05	Motolusa, Lda.	V	S
0026/05	Soulima, Comércio de Peças, S.A	0	S
0027/05	Domingos Madeiras - Lubrificantes, Lda.	0	S
0028/05	Lusomotos, Veículos e Acessórios, Lda	0	S
0030/05	Auto-Sueco, Lda	O&V	S
0031/05	MCK Motors, Importação e Comércio Automóvel, Lda	V	S
0032/05	Vauner Trading, S.A	0	S
0034/05	Stet, Sociedade Técnica de Equipamentos e Tratores, S.A.	O&V	S
0036/05	General Motors Portugal, Lda.	O&V	S
0037/05	Aixam Lusitana, Lda.	V	S
0038/05	Petronas Lubricants Portugal, Lda.	0	S
0039/05	Fuchs Lubrificantes, Unipessoal, Lda	0	S
0040/05	Manuel Vieira Condeça, S.A.	O&V	S
0041/05	Tratores Ibéricos, Lda.	V	S
0042/05	Forte, Camiões Máquinas e Reparações, Lda	V	S
0043/05	Auto-Industrial, S.A.	V	S
0044/05	AD Logistics, S.A	0	S
0045/05	Renault Portugal, S.A.	O&V	S
0046/05	Norauto Portugal, Peças e Acessórios para Automóvel, Lda.	0	S
0047/05	Chevrolet Portugal, Lda.	O&V	S
0048/05	Manitou Portugal, S.A.	O&V	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
0049/05	Automóveis Citroën, S.A.	O&V	S
0051/05	J. Baptista e Cia., Lda.	O	S
0052/05	Mazda Motor de Portugal, Lda.	V	S
0053/05	Henrique Fabião, Sucrs., Lda.	O	S
0054/05	Formula 81, Comércio de Acessórios Automóveis e Motos, Lda.	O	S
0055/05	Honda Portugal, S.A.	V	S
0056/05	Atlantic Parts, S.A.	O	S
0058/05	Iveco Portugal, S.A.	O&V	S
0059/05	Seat Portugal, Unipessoal, Lda.	O&V	S
0061/05	M.T.A., Lda.	V	S
0062/05	Valtractor, Comércio de Tractores e Máquinas Agrícolas, S.A.	O&V	S
0063/05	Scania Portugal, S.A.	V	S
0065/05	Cimertex, Sociedade de Máquinas e Equipamentos, S.A.	O&V	S
0067/05	Almeida e Ribolhos, Importação de Peças Auto, Lda.	O	S
0069/05	Evicar, Comércio de Camiões, S.A.	V	S
0071/05	S.I.V.A.	O&V	S
0072/05	LE - Lubrication Engineers Portugal, Lda.	O	S
0073/05	Masac, Comércio e Importação de Veículos, S.A.	O&V	S
0075/05	Ford Lusitana, S.A.	O&V	S
0076/05	Yamaha Motor Portugal, S.A.	O&V	S
0077/05	Jaguar Land Rover Portugal, Lda.	O&V	S
Sub-total			61
Período: Janeiro de 2006			
0078/06	Fiat Group Automobiles Portuguesa, S.A.	V	S
0079/06	Entrepasto Máquinas, S.A.	V	S
0080/06	Lubribema, Comércio de Lubrificantes, Lda.	O	S
0081/06	Barcenol Representações, Lda.	O	S
0082/06	António Mendes Fernandes & Filhos, Lda.	O	S
0083/06	Travocar, Automóveis e Lubrificantes, Lda.	O	S
0084/06	Rodapeças, Pneus e Peças, Lda.	O	S
0087/06	Auto-Delta, Comércio de Peças, Acessórios e Automóveis, Lda.	O	S
0088/06	Ambicare Industrial, S.A.	O	S
0089/06	M.T.-Máquinas e Tractores, S.A.	V	S
0090/06	TP Dois, Tractores e Máquinas Agrícolas, Lda.	V	S
0092/06	Kawa Motors, Veículos Motorizados, S.A.	V	S
0093/06	Inter Guincho, Comércio de Automóveis, Lda.	V	S
0094/06	Alobec, Lda.	V	S
0096/06	Petroflow, Derivados do Petróleo, Lda.	O	S
0098/06	CTEC, Lda.	O	S
0101/06	Tavares & Neves, Lda.	O&V	S
0102/06	Lusaveiro, Imp. e Exp. de Máquinas e Acessórios Industriais, S.A.	O	S
0103/06	Mitsubishi Motors de Portugal, S.A.	V	S
0106/06	Engitec, Lubrificantes Industriais, Lda.	O	S
0107/06	Sociedade Electro-Mecânica de Automóveis, S.A.	V	S
0108/06	Garagem Victória, Automóveis, S.A.	V	S
0109/06	Sociedade Hispânica de Automóveis, S.A.	V	S
0110/06	Sifeca, Lda.	O	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
0112/06	Europeças, S.A.	0	S
0114/06	Pecifer, Peças Auto, Lda.	0	S
0115/06	Santogal, Lda.	V	S
0117/06	Fimag, Importação e Comércio de Acessórios, Lda.	0	S
Sub-total		28	
Período: Fevereiro de 2006			
0119/06	Auto Acessórios da Beira, Lda.	0	S
0120/06	Peugeot Portugal Automóveis, S.A.	O&V	S
0121/06	Majesfrape, Máquinas, Ferramentas e Representações, Lda.	0	S
0125/06	Plural, Equipamento Automóvel e Doméstico, Lda.	0	S
0126/06	José António Barrocas Salvado	0	S
0128/06	Siemens, S.A.	0	S
0130/06	Solub's, Comércio de Lubrificantes, Lda.	0	S
0131/06	Paulo C. Barbosa, Lda.	0	S
Sub-total		8	
Período: Março de 2006			
0133/06	Caseiro, Costa e Vieira, Lda.	0	S
0135/06	Central Pneus Baltar Oliveiras, Lda.	0	S
0136/06	Auto Mafergil Filtros, Lda.	0	S
0137/06	Globalshops Resources, S.L. - Sucursal em Portugal	0	S
0138/06	Mondegopeças, Lda.	0	S
0139/06	Fueltejo, Combustíveis do Alentejo, Lda.	0	S
0140/06	Cimai, Centro de Investigação de Produtos Químicos, S.A.	0	S
0143/06	João Pires & Filho, Lda.	0	S
0145/06	Comingersoll, Comércio e Indústria de Equipamentos, S.A.	O&V	S
0146/06	Martins & Couto, Lda.	0	S
0147/06	Entrepasto Comercial Veículos e Máquinas, S.A.	V	S
0148/06	BMW Portugal, Lda.	O&V	S
0149/06	Mercedes-Benz Portugal, Lda.	O&V	S
Sub-total		13	
Período: Abril de 2006			
0151/06	Sulcate, Peças, Comércio de Peças para Máquinas e Outras Viaturas, Lda.	0	S
0152/06	Lobo & Arzileiro, Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, Lda.	0	S
0153/06	Pneu Feliz, Comércio de Pneus, Lda.	0	S
0154/06	Componauto, Comércio de Chaparia Auto, Lda.	0	S
0155/06	Lameguiper, Sociedade de Distribuição, S.A.	0	S
0157/06	Delmar Gomes dos Santos	0	S
Sub-total		6	
Período: Maio de 2006			
0158/06	Balislube, Comércio de Equipamentos Industriais, Lda.	0	S
0159/06	Afonso & Irmãos, Lda.	O&V	S
0160/06	Voltarco, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.	0	S
0162/06	Famaliper, Sociedade de Distribuição, S.A.	0	S
0163/06	Würth Portugal, Lda.	O&V	S
Sub-total		5	
Período: Junho de 2006			
0164/06	Kluber Lubrication GMBH Ibérica, Sociedad en Comandita	0	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
0166/06	Linde Material Handling Iberica, S.A.	0	S
0167/06	Station Carvalhos, Centro de Manutenção de Veículos, Lda.	0	S
0168/06	Eurolíquido, Lda.	0	S
0171/06	Greenlab, Lda.	0	S
0172/06	Carrier Portugal, Ar Condicionado, Lda.	0	S
Sub-total		6	
Período: Julho de 2006			
0175/06	C. J. Michaelis de Vasconcelos, Lda.	V	S
0176/06	El Corte Inglés Grandes Armazéns, S.A.	0	S
0177/06	Civipartes, Comércio de Peças e Equipamentos, S.A.	0	S
0178/06	Euromatel, Material Eléctrico, Lda.	V	S
0179/06	Feiriper, Sociedade de Distribuição, S.A.	0	S
0180/06	Liebherr Máquinas de Construção de Portugal, Lda.	V	S
0181/06	J. Nogueira, Lubrificantes, Lda.	0	S
0182/06	Efacec Energia, Máquinas e Equipamentos Eléctricos S.A.	V	S
Sub-total		8	
Período: Agosto de 2006			
0184/06	American Motorcycles, Veículos de Duas Rodas, Lda.	O&V	S
Sub-total		1	
Período: Setembro de 2006			
0185/06	Sociedade Comercial do Vouga, Lda.	O&V	S
0186/06	Imotors, Importação e Comércio Automóvel, Lda.	V	S
0187/06	ABB (Asea Brown Boveri) S.A.	O&V	S
0188/06	Hilti Portugal, Produtos e Serviços, Lda.	O&V	S
0189/06	Jungheinrich Portugal, Equipamentos de Transporte, Lda.	O&V	S
0190/06	Oligalvânica, Óleos e Galvânica, Lda.	0	S
0191/06	Expansão, Gestões Comerciais, Lda.	O&V	S
Sub-total		7	
Período: Outubro de 2006			
0194/06	Peixoto & Peixoto, Lda.	V	S
0195/06	Agricortes - Comércio de Máquinas e Equipamentos, S.A.	V	S
0197/06	Campinanda, Comércio e Reparações de Caravanas, Lda.	V	S
0198/06	Himoinsa Portugal, Motores e Geradores, Lda.	V	S
0199/06	Quimilub, Importação de Químicos e Lubrificantes	0	S
0200/06	Milfa, Importação e Exportação, S.A.	0	S
0201/06	Makro Cash & Carry Portugal, S.A.	0	S
0202/06	Rocim - Agroindústria, Lda.	V	S
0203/06	Moviter, Equipamentos, Lda.	V	S
0204/06	Vimoter, Comércio de Veículos de Turismo, Lda.	V	S
0205/06	Rijomotor, Fabricação e Importação de Veículos, Lda.	O&V	S
0206/06	Varziagro, Máquinas Agrícolas, Lda.	V	S
0207/06	Lusilectra, Veículos e Equipamentos, S.A.	V	S
0208/06	Motope Motores Óleos Pesados, Lda.	V	S
0209/06	Mercadoextra, Imp. Exp. de Acessórios para Automóvel, Lda.	0	S
0212/06	BCS Portugal, Máquinas Agrícolas, Lda.	V	S
0214/06	Branco & Ca., S.A.	0	S
0215/06	Italian Job, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.	V	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
0216/06	Almovi, Lda.	O&V	S
0217/06	Sociedade Química e Galvânica Almeida Abrantes, S.A.	O	S
0218/06	Veículos Casal, S.A.	V	S
0219/06	Terra Bastos, Lda.	O&V	S
0220/06	Resul, Equipamentos de Energia, S.A.	V	S
0221/06	Tecnilab Portugal Sociedade de Planeamento Técnico e Científico, S.A.	V	S
0222/06	Maxiparts, S.A.	O	S
0224/06	J. Sousa Mesquita, Comércio de Caravanas e Artigos de Desporto, Lda.	V	S
0226/06	Entrepasto V.H., S.A.	V	S
0227/06	Shintaro, Química e Engenharia, Lda.	O	S
Sub-total		28	
Período: Novembro de 2006			
0228/06	MAN Veículos Industriais (Portugal) Soc. Unip., Lda.	V	S
0230/06	Edelmiro Rodriguez, S.L.	O	S
0231/06	Oestagric, Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda.	V	S
0233/06	Bicimax, Artigos Desportivos, Lda.	O&V	S
0234/06	Ormazabal & Jayme da Costa Sociedade Comercial de Equipamentos, S.A.	V	S
0235/06	Schneider Electric Portugal, Aparelhagem Eléctrica, Lda	V	S
Sub-total		6	
Período: Dezembro de 2006			
0237/06	Rocha & Castro, Lda.	O	S
0238/06	Tecnerga, Técnica de Electricidade, Lda.	V	S
Sub-total		2	
Período: Janeiro de 2007			
0242/07	Oehen, Comércio Acessórios Auto, Unipessoal, Lda.	O	S
0243/07	CNH Portugal, Comércio de Tractores e Máquinas Agrícolas, Lda.	V	S
0244/07	Auto Serviço Rio do Porto, Lda.	O	S
Sub-total		3	
Período: Fevereiro de 2007			
0247/07	Maficeti, Produtos e Equipamentos Industriais, Lda.	O	S
0248/07	Electro Auto de Henriques & Henriques, Lda.	O	S
0249/07	TRW Automotive, Peças e Automóveis, Lda.	O	S
0250/07	MMR, Comércio de Automóveis, Unipessoal, Lda.	O&V	S
Sub-total		4	
Período: Março de 2007			
0252/07	Auto Silva Acessórios, S.A.	O	S
0253/07	Dds, Acessórios Automóveis, Lda.	O	S
0256/07	Bicimotor, Lda.	O	S
0258/07	Auto Ideal de Mértola, Lda.	O	S
Sub-total		4	
Período: Abril de 2007			
Sub-total		0	
Período: Maio de 2007			
0261/07	Francisco José Sanches Gil	O	S
0262/07	Repodemira, Automóveis, Lda.	O	S
0264/07	Nissan Iberia, S.A.	O&V	S
0266/07	Nasamotor, Veículos e Peças, Lda.	O	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
0267/07	Campilusa, Artigos de Campismo e Móveis de Jardim, Lda.	V	S
0268/07	Sicotrator, Comércio de Veículos Pesados, Lda.	V	S
0271/07	Lasa, Lubrificantes Atlântica, S.A.	O	S
0274/07	R. Brandão, Comércio de Peças para Automóveis, Lda.	O	S
0275/07	Dhollandia Plataformas, Lda.	V	S
Sub-total		9	
Período: Junho de 2007			
0277/07	José Monteiro de Sousa, Lda.	O	S
0278/07	Fundapedados, Sociedade de Reparações de Automóveis, Lda.	O	S
0279/07	Polartrade, Lda.	O	S
0280/07	Transporel, Sociedade de Equipamentos de Elevação e Transporte, Lda.	O&V	S
0281/07	Evobus Portugal, S.A.	V	S
0282/07	Duromin, Equipamentos para Minas, Pedreiras e Obras Públicas, Lda.	O&V	S
0284/07	Enor, Elevação e Equipamentos Industriais, Lda.	O&V	S
0285/07	Luxstock, Acessórios Auto, Lda.	O	S
0287/07	Cooplecnorte, Aquisição e Fornecimento de Bens e Serviços, CRL	O	S
0288/07	Albuquerque e Freitas, S.A.	O	S
0289/07	Samsung Electrónica Portuguesa, S.A.	V	S
Sub-total		11	
Período: Julho de 2007			
0291/07	Same Deutz-Fahr Portugal, Tractores e Equipamentos Agrícolas, Lda.	O&V	S
0292/07	Equifuro, Máquinas e Acessórios, Lda.	O&V	S
0293/07	Tomix, Indústria de Equipamentos Agrícolas e Industriais, Lda.	V	S
0295/07	Claros II, Transportes de Mercadorias, Lda.	O	S
0296/07	Andreas Stihl, S.A.	O&V	S
Sub-total		5	
Período: Agosto de 2007			
0298/07	Best Stock Unipessoal, Lda.	O	S
Sub-total		1	
Período: Setembro de 2007			
0301/07	Tirso Pneus, Importação e Exportação de Pneus Unipessoal, Lda.	O	S
Sub-total		1	
Período: Outubro de 2007			
0303/07	Aldifrio, Sociedade de Equipamentos de Frio e Ar Condicionado, Lda.	O	S
0304/07	Liebherr Iberica, S.A., Sucursal em Portugal	V	S
Sub-total		2	
Período: Novembro de 2007			
0307/07	Garagem Dupla Tracção, Lda.	O&V	S
0308/07	MPO (Lisboa), Máquinas para Obras, Lda.	V	S
0309/07	Tractomoz, Tractores e Máquinas Agrícolas de Estremoz, S.A	V	S
0310/07	Davasa, Sucursal em Portugal, Lda.	O&V	S
Sub-total		4	
Período: Dezembro de 2007			
0311/07	Liqui-Moly Portugal, Unipessoal, Lda.	O	S
0312/07	Gregório Rosa Portela	O	S
0313/07	Taviracing, Reparações Auto, Lda.	O	S
0315/07	Combustoil, Combustíveis, Lda.	O	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
0316/07	Oliserra, Comércio de Lubrificantes, Lda.	0	S
Sub-total		5	
Período: Janeiro de 2008			
0317/08	Grupo Vendap, S.A.	V	S
Sub-total		1	
Período: Fevereiro de 2008			
0320/08	Pingo Doce, Distribuição Alimentar, S.A.	0	S
0321/08	Eurocomponentes, Lda.	0	S
0323/08	Lubrimaster Lubrificantes, Lda.	0	S
0325/08	Bricodis, S.A.	O&V	S
Sub-total		4	
Período: Março de 2008			
0327/08	Filinto Mota, Sucrs., S.A.	0	S
0328/08	Electro-Marques, Reparações Eléctricas Auto, Lda.	0	S
0329/08	Volvo Car Portugal, S.A.	O&V	S
Sub-total		3	
Período: Abril de 2008			
0331/08	Air Liquide Medicinal, S.A.	O&V	S
0332/08	Red Moto, Comércio de Veículos e Acessórios, S.A.	V	S
0333/08	Vianalube, Comércio de Lubrificantes, Lda.	0	S
0336/08	BCM, Bricolage, S.A.	O&V	S
0338/08	Joper, Indústria de Equipamentos Agrícolas, S.A.	V	S
Sub-total		5	
Período: Maio de 2008			
0339/08	Artur Saraiva, Lda.	0	S
0340/08	Gandra & Filhos, Lda.	0	S
0341/08	Geo-Hidro, Lda	V	S
0342/08	Leirilis, Acessórios e Peças para Automóveis, S.A.	0	S
Sub-total		4	
Período: Junho de 2008			
0344/08	Autoni, Pneus e Óleos, Lda.	0	S
Sub-total		1	
Período: Julho de 2008			
0345/08	Golfejardim, Sociedade de Equipamentos, Lda.	V	S
0348/08	Pires & Irmão, Lda.	0	S
0349/08	Cimpomóvel, Veículos Ligeiros, S.A.	O&V	S
0352/08	Maticraber, Produtos Químicos e Máquinas Industriais, Lda.	V	S
0353/08	Compressores Betico Portugal, Lda.	0	S
0354/08	Anino Pneus, Lda.	0	S
Sub-total		6	
Período: Agosto de 2008			
0356/08	Gruzim, Comércio de Máquinas Industriais, Lda.	V	S
0357/08	Rodomaia, Comércio e Distribuição de Acessórios Auto, S.A.	0	S
Sub-total		2	
Período: Setembro de 2008			
0359/08	Peixoto & Carmo, Lda.	0	S
0360/08	Gestlub, Sociedade Gestora de Lubrificantes, Lda.	0	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
0363/08	Sportimpact, Comércio Acessórios Desportivos, Lda.	0	S
0364/08	Mário Gomes de Sousa	V	S
Sub-total		4	
Período: Outubro de 2008			
0366/08	Tractorminho, Distribuição de Peças, Material Auto e Tractor, Lda.	0	S
Sub-total		1	
Período: Novembro de 2008			
0368/08	Husqvarna Portugal, S.A.	O&V	S
0369/08	MTGV, Lda.	0	S
Sub-total		2	
Período: Dezembro de 2008			
Sub-total		0	
Período: Janeiro de 2009			
0370/09	Auto202, Lda.	0	S
0371/09	Sintética, Lda.	0	S
0372/09	Jocriauto, Lda.	0	S
0373/09	RJP, Peças Auto, Lda.	O&V	S
0374/09	Pinheiro & Macedo, Lda.	0	S
0375/09	Univecar, Reparação Automóvel, Lda.	0	S
Sub-total		6	
Período: Fevereiro de 2009			
0376/09	Sofrapa, Automóveis, S.A.	0	S
0377/09	DPP, Distribuição Produtos Petrolíferos, S.A.	0	S
0378/09	Carlos Ferreira Lourenço	0	S
0379/09	Maiorpeças, Acessórios Automóveis, Lda.	0	S
0380/09	Lubrigrupo, Comércio e Distribuição de Distribuição de Lubrificantes, ACE	0	S
Sub-total		5	
Período: Março de 2009			
0381/09	Blumaq, Peças para Máquinas Industriais, Lda.	0	S
0382/09	Bragadis, Sociedade de Distribuição, S.A.	0	S
0383/09	Create Business, S.A.	0	S
0385/09	Busch Ibérica, S.A. - Sucursal em Portugal	0	S
0386/09	Coremaq, Comércio e Reparação de Máquinas, Lda.	0	S
Sub-total		5	
Período: Abril de 2009			
0391/09	Eurotorres, Comércio de Peças Auto, Lda.	0	S
0392/09	Vadeca, Equipamentos de Limpeza Industrial e Urbana, S.A.	O&V	S
Sub-total		2	
Período: Maio de 2009			
0393/09	A. C. Domingues, Lda.	0	S
0394/09	Tecma, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.	0	S
0395/09	Comopor, Comércio de Motos e Acessórios, Lda.	0	S
0398/09	Bernardo & Narciso - Automecânica, Lda.	0	S
0399/09	Kone Portugal - Elevadores, Lda.	V	S
Sub-total		5	
Período: Junho de 2009			
0404/09	Construções Marques & Guedes, S.A	V	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
0405/09	Lima Ramos Unipessoal, Lda.	0	S
0407/09	Auto Reparadora Melo Falcão, Lda.	O&V	S
0408/09	Torre Marco, S.A.	O&V	S
0409/09	Full Auto - Reparações e Peças de Automóveis, Lda.	0	S
0410/09	BFT - Comércio de Automatismos e Material de Segurança, S.A.	O&V	S
0411/09	Iberlift Portugal - Equipamentos e Serviços Logísticos, Sociedade Unipessoal, Lda.	O&V	S
0412/09	Pereira & Ferreirinha - Reparação de Automóveis, Lda.	0	S
Sub-total		8	
Período: Julho de 2009			
0414/09	Borgwarner Emissions Systems Portugal, Unipessoal, Lda.	0	S
0416/09	Rui Augusto Cortês Bacião, Unipessoal, Lda.	0	S
0417/09	Paulo Azevedo & Azevedo, Lda.	0	S
0418/09	Muniauto de Alcanede - Mecânica, Lda.	0	S
0419/09	Auto Acessórios Jalema, Lda.	0	S
0422/09	Roca Torneiras, S.A.	0	S
Sub-total		6	
Período: Agosto de 2009			
0423/09	Sezinando Viegas Martins	0	S
0424/09	Tapetauto - Joaquim Marques & Filhos, Lda.	0	S
0425/09	Novais & Ferreira - Combustíveis, Lda.	0	S
0428/09	Lima & Lopes - Acessórios para Automóveis, Lda.	0	S
0429/09	Liscont - Operadores de Contentores, S. A.	V	S
0431/09	Migueis, Lda.	0	S
0434/09	Lubriredondo, Unipessoal, Lda.	0	S
Sub-total		7	
Período: Setembro de 2009			
0436/09	Lioil - Importação, Exportação e Distribuição de Lubrificantes, Unipessoal, Lda.	0	S
0437/09	Trane - Aire Acondicionado, SL (Sucursal em Portugal)	O&V	S
0440/09	Valdemar Guerreiro Coelho	0	S
0441/09	Agricel - Comércio e Indústria de Máquinas, Lda.	0	S
0442/09	Arlógica - Máquinas e Equipamentos, Lda.	O&V	S
0444/09	Lança & Fonseca, Lda.	0	S
0445/09	Aguitécnica - Assistência Técnica, Comércio de Máquinas e Equipamentos, Lda.	O&V	S
Sub-total		7	
Período: Outubro de 2009			
0450/09	Filtromed - Comércio Imp. Exp. Acessórios Automóveis, Lda.	0	S
0451/09	Domingos Dinis Machado	0	S
0452/09	Infiniauto - Importação e Comércio de Peças Auto Unipessoal Lda.	0	S
Sub-total		3	
Período: Novembro de 2009			
0453/09	Miguel Marques Alves - Sociedade Unipessoal, Lda.	0	S
0454/09	Jaguar Automóveis, S.A.	O&V	S
0455/09	AML Sport, S.A.	O&V	S
0457/09	Vestas Portugal - Serviços de Tecnologia Eólica, Lda.	O&V	S
Sub-total		4	

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
Período: Dezembro de 2009			
0459/09	Revplas - Revestimentos Plásticos, Lda.	0	S
0460/09	Cardoso & Maia, S.A.	0	S
0461/09	Auto Mecânica Sanluizense, Lda.	0	S
0462/10	Cabelauto - Cabos para Automóveis, S.A.	0	S
Sub-total		4	
Período: Janeiro de 2010			
0463/10	A. S. Brito - Veículos e Pneus Unipessoal, Lda.	0	S
0464/10	Sagar - Comércio de Máquinas e Representações, Lda.	V	S
0466/10	Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda.	V	S
0467/10	Wolf Jardim - Utensílios para Jardim, Lda.	O&V	S
0469/10	ZF Services Portugal, Unipessoal, Lda.	O&V	S
0470/10	Cabelle - Cabos Eléctricos e Telefónicos, S.A.	0	S
0471/10	Robert Bosch España, S.A.U.	0	S
Sub-total		7	
Período: Fevereiro de 2010			
0473/10	Apcol - Apoio Logístico e Comércio Internacional, Lda.	0	S
Sub-total		1	
Período: Março de 2010			
0474/10	Motocisa - Motociclos, Ciclomotores e Scooters, S.A.	O&V	S
0475/10	Sotagus - Terminal de Contentores de Santa Apolónia, S.A.	O&V	S
Sub-total		2	
Período: Abril de 2010			
0478/10	NCH - Fabricação de Produtos Industriais, Lda.	0	S
0479/10	J. Soares & Rodrigues, Lda.	0	S
0480/10	Recambios Barreiro Sucursal em Portugal, Lda.	0	S
Sub-total		3	
Período: Maio de 2010			
0481/10	AS Parts - Centro de Peças e Acessórios, S.A.	0	S
0482/10	Nuno Tiago Henriques Gonçalves	0	S
0483/10	Roques - Comércio de Veículos, Equipamentos e Serviços, S.A.	V	S
0484/10	Sidasa U. C. G.	0	S
Sub-total		4	
Período: Junho de 2010			
0486/10	Rebesa Portugal, Lda.	0	S
Sub-total		1	
Período: Julho de 2010			
0488/10	Crosspro - Componentes para Motociclos, Lda.	0	S
0489/10	Tecnigradil II - Engenharia e Manutenção, Lda.	0	S
Sub-total		2	
Período: Agosto de 2010			
0490/10	Makita - Ferramentas Eléctricas, Lda.	O&V	S
0491/10	Stand Asla - Importação e Comércio de Peças e Acessórios para Automóveis, S.A.	0	S
0492/10	Krautli Portugal, Lda.	0	S
0493/10	Feu Vert Portugal, Lda.	0	S
0494/10	Rodricarpec - Peças Manutenção Auto e Informática, Lda.	0	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
Sub-total			5
Período: Setembro de 2010			
0495/10	Lubritejo Unipessoal, Lda.	0	S
0496/10	Driveplanet Portugal, Lda.	O&V	S
0497/10	3 Sois Industria e Comércio de Produtos de Campismo, Lda.	V	S
0498/10	Garagem Avenida do Oeste - Comércio e Indústria Peças Automóveis, Lda.	0	S
0501/10	Campilider - Comércio e Aluguer de Caravanas, Lda.	V	S
0502/10	Nortejo - Sociedade de Máquinas e Representações, Lda.	V	S
0503/10	C. M. Buggy, Lda.	V	S
0504/10	Têdêcar - Autocaravanas, Lda.	V	S
0505/10	Chry Portugal - Distribuição de Automóveis, S.A.	O&V	S
Sub-total			9
Período: Outubro de 2010			
0506/10	Todeca, S.A.	0	S
0507/10	Gruman - Gruas de Mangualde, Lda.	O&V	S
0508/10	Lidermaq - Máquinas, Equipamentos e Veículos, Lda.	V	S
0509/10	Groz-Beckert Portuguesa, Lda.	0	S
0510/10	Air Rail (Portugal), Sociedade Unipessoal, Lda.	V	S
0511/10	Agridistribuição, S.A.	0	S
0512/10	Green Factory Representações, Lda.	V	S
0513/10	Maquinter de Portugal, Lda.	O&V	S
0514/10	Alift, Lda.	O&V	S
0515/10	Francisco da Silva Pereira Jordão	V	S
0516/10	Lamáquina - Comércio de Máquinas e Veículos, S.A.	V	S
0517/10	J. Flaire Peças e Acessórios Auto, Lda.	0	S
0518/10	2 AB - Auto Acessórios da Benedita, Lda.	V	S
0519/10	Johnson Controls Portugal BE, Lda.	O&V	S
0520/10	A. Coelho, S.A.	V	S
Sub-total			15
Período: Novembro de 2010			
0521/10	CRC Industries Ibérica SLU	0	S
0522/10	Irrimac - Importação, Distribuição e Montagem de Equipamentos, Lda.	O&V	S
0523/10	Autopeças Cab-Acessórios e Lubrificantes, Lda.	0	S
0524/10	Porsche Ibérica, S.A.	O&V	S
0525/10	J. Inácio - Máquinas Agrícolas, Lda.	O&V	S
0526/10	Termáquina - Máquinas Industriais, S.A.	O&V	S
Sub-total			6
Período: Dezembro de 2010			
0527/10	Marsilvaz, Lda.	0	S
0528/10	Orbisjungle, Lda.	V	S
Sub-total			2
Período: Janeiro de 2011			
0529/11	Jomirpeças - Comércio Industria Auto, S.A.	0	S
0530/11	Otis Elevadores, Lda.	0	S
0531/11	Gracio & Filhos, Lda.	O&V	S
0532/11	Touron, S.A. - Sucursal em Portugal	0	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
Sub-total			4
Período: Fevereiro de 2011			
0534/11	Afonso de Oliveira Costa & Filhos, Lda.	V	S
0535/11	Lubricamp, Lubrificantes, Lda.	0	S
0536/11	Trafotech - Gestão e Manutenção de Transformadores Eléctricos, lda.	0	S
Sub-total			3
Período: Março de 2011			
0537/11	Puche - Comércio por Grosso de Peças e Acessórios, Lda.	0	S
0538/11	Jorge & Cristina Pereira, Lda.	0	S
0539/11	Aveixtras Unipessoal, Lda.	0	S
0540/11	Pinto & Filho, Lda.	V	S
0541/11	Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrigrupo, S.A.	0	S
0542/11	Kaeser Compressores, Lda.	0	S
0543/11	XabierTomasena Apecechea	O&V	S
Sub-total			7
Período: Abril de 2011			
0544/11	Centrolub - Representações, Lda.	0	S
0545/11	Roling International Trading, Lda.	0	S
0546/11	Realauto - Baterias Peças e Acessórios, Lda.	0	S
0547/11	Iber Rail - Equip. para Aeroportos, Portos e Ferrovias, Soc. Unipessoal, Lda.	V	S
0548/11	J. Vaz Pinheiro, Lda.	0	S
0549/11	Jovimoto - Veículos, Máquinas e Equipamentos, S.A.	O&V	S
0550/11	Timbérica - Peças e Máquinas Florestais, Lda.	V	S
Sub-total			7
Período: Maio de 2011			
0551/11	Distrilube - Comércio de Lubrificantes, Lda.	0	S
0552/11	Watchworld, Lda.	0	S
Sub-total			2
Período: Junho de 2011			
0553/11	MWM Energy España, S.A.	O&V	S
0554/11	Multimoto - Veículos e Acessórios, Lda.	O&V	S
0556/11	Q&F - Comércio de Automóveis e Acessórios, Lda.	0	S
Sub-total			3
Período: Julho de 2011			
0557/11	Nordex Energy GmbH - Sucursal em Portugal	O&V	S
0558/11	Luso-Oil Unipessoal, Lda.	0	S
Sub-total			2
Período: Agosto de 2011			
0559/11	ExxonMobil Petroleum & Chemical, BVBA	0	S
0560/11	Galusal, Unipessoal, Lda.	0	S
0561/11	Tractorrastos - Sociedade Vendedora Acessórios, Lda.	0	S
0562/11	Ridersdna, Lda.	0	S
Sub-total			4
Período: Setembro de 2011			
0563/11	Automecânica da Confraria, Lda.	V	S
0565/11	Arexpert - Máquinas e Equipamentos, Lda.	V	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
0566/11	Blue Chem - Indústria e Comércio, S.A.	0	S
Sub-total		3	
Período: Outubro de 2011			
0567/11	Fontexacta - Unipessoal, Lda.	0	S
0568/11	A Granja - Sociedade de Representações de Produtos para Agricultura e Pecuária, Lda.	O&V	S
0569/11	Couto & Madeira - Comércio de Produtos Químicos e Acessórios para Automóveis, Lda.	0	S
0570/11	A. C. Tira-Picos, Lda.	0	S
0571/11	Goodauto - Comércio de Peças e Acessórios Auto Unipessoal, Lda.	0	S
Sub-total		5	
Período: Novembro de 2011			
0572/11	Pejorel - Comércio Equipamento Agrícola Unipessoal, Lda.	V	S
0573/11	Absolut Green, Lda.	0	S
0574/11	Tijardim - Equipamentos de Jardim, Lda.	O&V	S
0575/11	Cipol - Companhia Internacional de Petróleos, S.A.	0	S
Sub-total		4	
Período: Dezembro de 2011			
0576/11	Lofilassiste - Comércio e Reparação de Veículos, Lda.	V	S
0578/11	Adelino Lopes Nogueira & Filhos, Lda.	0	S
0579/11	Electrofilm Española, S.A.	0	S
Sub-total		3	
Período: Janeiro de 2012			
0580/12	Hightech Airer Unipessoal, Lda.	V	S
0581/12	Auto-Sueco Coimbra 2 Vehcles, Unipessoal, Lda.	0	S
0582/12	Auto-Sueco Coimbra Máquinas e Equipamentos Industriais, Unipessoal, Lda.	O&V	S
0583/12	Modelo Continente Hipermercados, S.A.	0	S
0584/12	Sousa & Branco, Lda.	0	S
0585/12	Manuel Milhazes & Assunção, Lda.	0	S
0586/12	J. Daniel & Daniel, Lda.	0	S
0587/12	Pombalrev Unipessoal, Lda.	V	S
0588/12	Fatomipe - Equipamentos Agrícolas, S.A.	0	S
Sub-total		9	
Período: Fevereiro de 2012			
0589/12	Rampa de Sucesso, Lda.	0	S
0590/12	Lubrifátima - Óleos, Lda.	0	S
0591/12	Balfer - Electricidade e Telecomunicações, Lda.	0	S
0593/12	Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, S.A.	0	S
0594/12	Rui Mesquita - Comércio e Representações de Produtos Petrolíferos Unipessoal, Lda.	0	S
Sub-total		5	
Período: Março de 2012			
0595/12	Petrolbento, Lda.	0	S
0596/12	Gamesa II Eólica Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda.	0	S
0597/12	Mónica Paula Salvador Pereira	0	S
0598/12	Discobraga - Distribuição de Equipamentos de Refrigeração e Ar Condicionado, Lda.	0	S

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
Sub-total		4	
Período: Abril de 2012			
0599/12	Regpneus - Comércio de Pneus, Lda.	0	S
0600/12	Luboil - Distribuidor de Lubrificantes, Lda.	0	S
0601/12	JCMF - Lubrificantes, Lda.	0	S
0602/12	Imporway - Importação de Veículos, Lda.	V	S
Sub-total		4	
Período: Maio de 2012			
0603/12	Tractores de Portugal, S.A.	V	S
0604/12	Sociedade Comercial C. Santos, Lda.	0	S
0605/12	Lubrineu - Pedro Miguel de Abreu Cardoso	0	S
0606/12	Quimijuno - Produtos Químicos, Lda.	0	S
0607/12	Impex Ibérica Del Automóvil S.A. (Sucursal em Portugal)	0	S
Sub-total		5	
Período: Junho de 2012			
0608/12	Petroalva - Sociedade de Combustíveis e Lubrificantes, Lda.	0	S
Sub-total		1	
Período: Julho de 2012			
0609/12	SDYM - Comércio para Indústria, Lda.	0	S
0610/12	Belmiro Rodrigues San Emeterio Álvares Pereira	0	N
0611/12	Jetmar - Veículos e Acessórios, Lda.	V	S
0612/12	AGCO International GmbH	V	N
0613/12	Nelson Ricardo Dias Oliveira	0	S
Sub-total		5	
Período: Agosto de 2012			
0615/12	Pinto & Cruz - Motores e Equipamentos, S.A.	0	N
Sub-total		1	
Período: Setembro de 2012			
0616/12	Micael Pestana Carvalheira	0	S
0617/12	Control Parts - Importação e Comércio de Peças Auto, Lda.	0	S
Sub-total		2	
Período: Outubro de 2012			
0618/12	Automotive Distributors Limited - Sucursal em Portugal	0	S
0619/12	AQPC - Automotive Quality Parts Consulting, Lda.	0	S
0620/12	Lubricordeiro, Lda.	0	S
0621/12	Carlos Baltazar Furtado Guerreiro, Lda.	0	S
0622/12	Abrantes, Lda.	0	S
0623/12	Good Parts - Peças e Lubrificantes, Lda.	0	S
0624/12	Sacmi Ibérica S.A. Sucursal em Portugal	0	S
Sub-total		7	
Período: Novembro de 2012			
0625/12	Silva & Penas, Lda.	0	S
0626/12	Every Motors, Lda.	0	S
0627/12	Bombóleo - Sociedade Reparadora de Bombas Injectoras, Lda.	0	S
0628/12	Cosimpor - Importação e Comércio Automóvel, S.A.	0	N
0629/12	José Maria Matos Costa	0	S
Sub-total		5	

Contrato	Entidade	Tipo (1)	Processo concluído (S/N)
Período: Dezembro de 2012			
0630/12	Macos - Extras e Acessórios para Automóveis, Lda.	0	N
0631/12	Paranhos Teixeira, Unipessoal, Lda.	0	N
Sub-total		2	
Total		477	

Tabela 21 – Contratos de PrON extintos em 2012

Contrato	Entidade	Tipo (1)
0029/05	NewOneDrive - Comércio de Peças Auto, S.A.	0
0066/05	Modelo Continente Hipermercados, S.A.	0
0074/05	M.S.C., Sociedade de Equipamentos e Veículos, S.A.	O&V
0086/06	Olimotor, Motos e Acessórios, Lda.	V
0116/06	K.P, Com. e Indústria de Produtos p/ Automóveis e Lubrificantes, Lda.	0
0123/06	KFX, Importação e Exportação, S.A.	0
0134/06	Real Pneus, Salgueiro e Filho, Lda.	0
0144/06	Sociedade Comercial C. Santos, Lda.	0
0170/06	Auto-Sueco (Coimbra), Lda	O&V
0174/06	Alstom Portugal, S.A.	0
0196/06	Agroavis, Máquinas Agrícolas, Lda.	V
0236/06	Lubrifatima, Sociedade de Representações, Lda.	0
0294/07	Armindo Freitas Carregado, Lda.	V
0322/08	Gingilmaquina, Lda.	0
0326/08	Runkel & Andrade, S.A.	V
0330/08	Fundagricola, Mecano Agrícola do Fundão, Lda.	V
0346/08	Haulotte Portugal, Plataformas de Elevação Unipessoal, Lda.	V
0367/08	Sanyo Portugal, S.A.	V
0387/09	Sifecanorte, Lda.	0
0388/09	Intenção e Vontade, Unipessoal, Lda.	0
0389/09	Industrias Fita Sucursal Portugal, S.A.	0
0396/09	HFP, Comércio de Lubrificantes, Lda.	0
0403/09	Rosa Mecânica, Unipessoal, Lda.	0
0438/09	Mónica Paula Salvador Pereira	0
0468/10	Agrocondeixa - Venda e Reparação de Máquinas e Reboques, Lda.	0
0533/11	Lubrixtremadura - Comércio e Distribuição de Lubrificantes Unipessoal, Lda.	0
0564/11	SLI COMPANY Unipessoal, Lda.	O&V
0577/11	Tomarpeças, Importadora de Peças de Automóveis de Tomar, Lda.	0
0592/12	Só Transmissões - Imp. e Com. de Peças para Automóveis Unip., Lda.	0
0614/12	Alstom Grid Portugal, Lda.	0
Total		30

⁽¹⁾ 0 – Produtor de Óleos Novos; V – Produtor de Veículos; O&V – Produtor de Óleos Novos e Veículos

9.4. Investimento em Comunicação e Sensibilização e em Investigação e Desenvolvimento

Tabela 22 – Investimento em comunicação e sensibilização, investigação e desenvolvimento

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Receitas totais anuais (€)	7.458.83 €	7.498.040€	7.451.319€	6.713.463€	6.920.006€	6.891.776€	7.771.504€	43.246.108€
Comunicação e Sensibilização								
Investimento (€)	1.320.459 €	476.619€	210.937€	230.584€	236.915€	177.278€	329.293€	2.982.085€
Taxa de investimento (%)	17,7%	6,4%	2,8%	3,4%	3,4%	2,6%	4,2%	6,9%
Meta (1)	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Investigação e Desenvolvimento								
Investimento (€)	53.434€	57.159€	34.043€	138.507€	206.637€	208.082€	72.307€	770.169€
Taxa de investimento (%)	0,7%	0,8%	0,5%	2,1%	3,0%	3,0%	0,9%	1,8%
Meta (1)	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%

Nota: (1) de acordo com o Despacho Conjunto n.º 662/2005, de 6 de Setembro (licença da SOGILUB)

9.5. Ecovalor em Vigor em 2012

Tabela 23 – Ecovalor

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Ecovalor (€/Lit.)	0,063	0,063	0,063	0,063	0,063	0,063	0,063

O Ecovalor mantém-se inalterado desde o início da actividade da SOGILUB.

9.6. Procedimento de Controlo das Características e da Qualidade dos Óleos Usados Recolhidos

Ao nível da recolha

Avaliação global das características do óleo usado recolhido à entrada das unidades de tratamento

- a) Recolha de amostras à entrada das unidades de tratamento;
- b) Determinação dos valores das características PCB's, Cloro, Água e Sedimentos;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na Tabela 1, da alínea G), do Anexo do Despacho Conjunto n.º 662/2005;
- d) Decisão sobre a aceitação e inclusão dos óleos usados no SIGOU;
- e) Em caso de não conformidade, rastrear o circuito de recolha de forma a identificar a origem da contaminação.
- f) No caso de não aceitabilidade do óleo no sistema, monitorizar o encaminhamento do óleo usado fora de especificações para destino final.



Caracterização do óleo usado produzido pelos PrOU

- a) Recolha de amostra no Produtor;
- b) Determinação dos valores de PCB's, Cloro, Água e sedimentos;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na Tabela 1, da alínea G), do Anexo do Despacho Conjunto n.º 662/2005;
- d) No caso de identificação de não conformidades, informar o PrOU dos resultados obtidos e sensibilizá-lo para a forma adequada de armazenagem dos óleos usados de modo a evitar a sua contaminação com outros produtos ou resíduos,
- e) Previamente à próxima recolha, retirar uma amostra de modo a avaliar se o óleo se encontra dentro das especificações. Caso esteja em conformidade, o óleo é recolhido no âmbito do SIGOU.

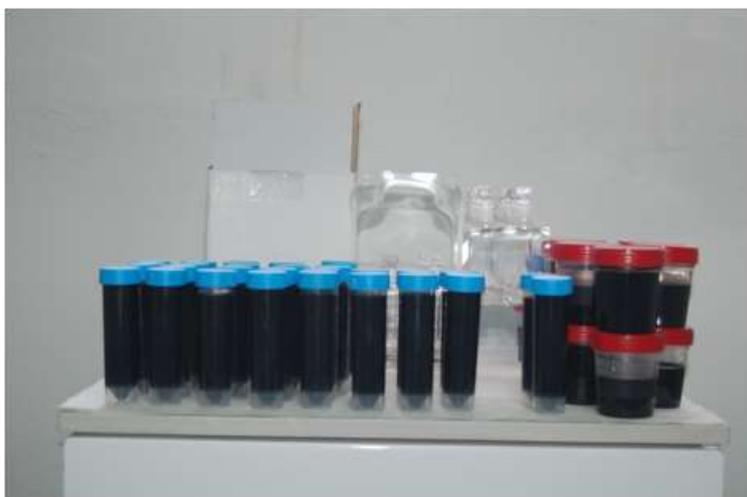
PrOU com processos produtivos especiais

Estes procedimentos aplicam-se no caso de alguns PrOU, cujos processos produtivos geram óleos usados com elevada probabilidade de se encontrarem fora das especificações técnicas (e.g. óleos de transformadores).

- a) Previamente à recolha do óleo, recolha de uma amostra do resíduo;
- b) Determinação dos valores de PCB's, Cloro, Água e Sedimentos;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na Tabela 1, da alínea G), do Anexo do Despacho Conjunto n.º 662/2005;
- d) No caso não existirem não conformidades, proceder à recolha do óleo usado;
- e) No caso de existirem não conformidades, não efectuar a recolha e informar o produtor do resíduo, dos procedimentos a tomar para o seu correcto encaminhamento.

Ao nível do tratamento

- a) Recolha de amostras dos lotes de óleo tratado;
- b) Determinação dos valores de PCB's, Cloro, Água e sedimentos e índice de saponificação;
- c) Comparação dos resultados obtidos com as especificações técnicas definidas na tabela n.º 3 da Licença;
- d) Decisão sobre a classificação do lote de óleo tratado como adequado para “regeneração”.



Refira-se que a SOGILUB, enquanto entidade gestora do SIGOU, não é obrigada a gerir os óleos usados cujas especificações técnicas não respeitem os fins para os quais está licenciada, como refere o n.º 2 do artigo 13.º da referida licença.

9.7. Balanço e Demonstração de Resultados

BALANÇO INDIVIDUAL Dezembro 2012

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	7	12.856,59	6.020,74
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	8	1.715,00	1.715,00
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		14.571,59	7.735,74
Activo corrente			
Inventários	19	177.904,77	134.500,77
Activos biológicos			
Clientes	28	1.736.990,27	986.656,32
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	28	2.908,70	52.242,04
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber	28	240.476,30	1.105.247,50
Diferimentos	28	37.945,04	6.309,67
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4.2	1.629.386,75	234.402,37
		3.825.611,83	2.519.358,67
Total do activo		3.840.183,42	2.527.094,41

CAPITAL PRÓPRIO A PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		50.000,00	50.000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		33.439,31	33.439,31
Outras reservas		369.572,34	369.572,34
Resultados transitados		533.226,58	172.674,27
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		986.238,23	625.685,92
Resultado líquido do período		1.586.314,18	360.552,31
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		2.572.552,41	986.238,23
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	22		
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores	28	827.546,20	1.014.927,87
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	28	175.449,21	10.872,93
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	28	10.000,00	241.850,31
Outras contas a pagar	28	254.635,60	273.205,07
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		1.267.631,01	1.540.856,18
Total do passivo		1.267.631,01	1.540.856,18
Total do capital próprio a do passivo			
		3.840.183,42	2.527.094,41

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
Dezembro 2012

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2012	2011
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	21	7.771.504,09	6.891.775,84
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção	19	43.404,00	53.123,49
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-5.912.770,86	-6.306.714,07
Gastos com o pessoal	29	-231.414,06	-183.668,42
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	-24.265,35	-29.080,76
Provisões (aumentos/reduções)	22		87.400,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		36.636,91	0,81
Outros gastos e perdas		-95.116,45	-135.432,80
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.587.978,28	377.404,09
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	7	-5.944,15	-4.604,07
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.582.034,13	372.800,02
Juros e rendimentos similares obtidos	21	16.497,67	4.080,07
Juros e gastos similares suportados	11	-11.001,93	-14.844,04
Resultado antes de impostos		1.587.529,87	362.036,05
Imposto sobre o rendimento do período	26	-1.215,69	-1.483,74
Resultado líquido do período		1.586.314,18	360.552,31

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
Dezembro 2012

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2012	2011
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	21	7.814.908,09	6.944.899,33
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00
Resultado bruto		7.814.908,09	6.944.899,33
Outros rendimentos	22	36.636,91	87.400,81
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-5.704.688,88	-6.098.632,09
Gastos de investigação e desenvolvimento		-208.081,98	-208.081,98
Outros gastos		-356.740,01	-352.786,05
Resultado operacional (antes gastos de financiamentos e impostos)		1.582.034,13	372.800,02
Gastos de financiamento (líquidos)	11 e 21	5.495,74	-10.763,97
Resultados antes de impostos		1.587.529,87	362.036,05
Imposto sobre o rendimento do período	26	-1.215,69	-1.483,74
Resultado líquido do período		1.586.314,18	360.552,31



Av. Eng^o Duarte Pacheco
Torre 2, Piso 6, Sala 4
Amoreiras | 1070-102 | Lisboa
Tel. 21 380 20 40 | Fax 21 380 20 49
geral@ecolub.pt
www.ecolub.pt



Sogilub

Sociedade de Gestão Integrada
de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.

